CAVAVA, NO QUARTO A SEPULTURA DA ESPOSA DEPOIS DE ASSASSINA-LA

(Texto na página 4)

NOMEADA OUTRA COMISSÃO PRÓ-AUMENTO

VAMOS VER SE AGORA A COISA ANDA ★ ★ ★ ★ ★ (Texto na página 10)

ESMAGADOS CONTRA O MURO PELO AUTO EM DISPARADA



Aspecto do local do desastre, vendo-se o muro derrubado

MORRERAM 2, FICANDO FERIDOS 6 HABITANTES DA VILA — UM MECÂNICO O CAUSADOR DO DESASTRE EM CATUMBI

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 76 — RIO, SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1952 — N.º 105

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A polícia estourou duas «fortalezas do bicho»

CONTRAVENTORES PRESOS E APREENSÃO DE MATERIAL

(TEXTO NA PÁGINA 10)

Marina fala de seus amores com o bancário assassinado

As investigações serão acompanhadas por Emerson de Lima — Continua suspeito o aviador Franco Bandeira — Pormenores do último noivado de Afrânio (Leia à pg. 5)

SALTO AUDACIOSO NA FLORESTA VIRGEM

Talvez ainda esta tarde, nossa reportagem tentará alcançar os destroços do "Presidente" — Sete pessoas saltarão de pára-quedas no local do sinistro (Texto na pg. 4)

Repelida pelos aeroviários a proposta das emprêsas

(TEXTO NA PAGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Punguista sem sorte

(TEXTO NA PAGINA 7)



O punguista Evandro Moreira Lima

50 Cts. O EXEMPLAR

NÃO FALTA MANTEIGA NA PRAÇA

MILHARES DE QUILOS DO PRODUTO EM "STOCK", FORÇANDO A MAJORAÇÃO — O SAPS NÃO IMPORTARÁ MAIS — 20% MANTEIGA E O RESTO SÊBO BOVINO (TEXTO NA PÁGINA 5)



Em cima: uma barraca do SAPS e, em baixo, um dos varejos desta Capital, onde manteiga existe, mas atrás das cortinas...

Esta tarde o julgamento de «Procopinho»

(TEXTO NA PAGINA 7)

Bom dia

VEREADOR MÁRIO MARTINS

Desde que Você entrou nessa Câmara Municipal, que se faz passar por uma consciência e um caráter acima de qualquer dúvida, muito menos comentário. Com seu ridículo e anti-higiênico cavanhaque, (e por certo Você pensa que recorda Shaw ou Pirandello), vem Você como o peru do poeta, estufando o

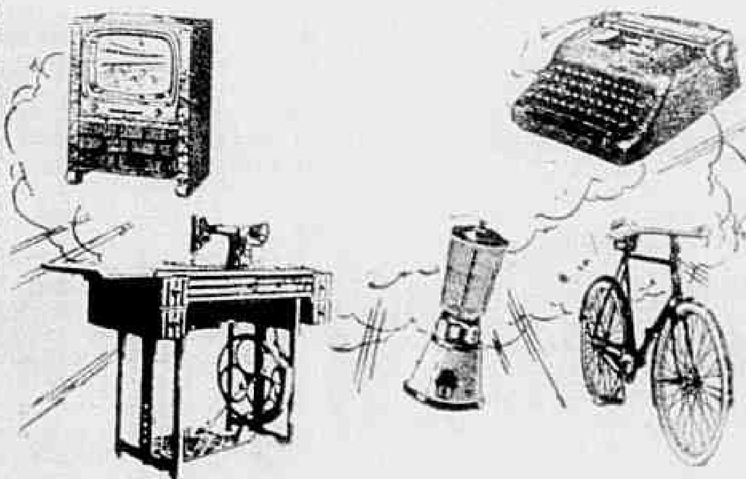
(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Aproveitamento racional do babaçu

(TEXTO NA PAGINA 8)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:



GAZETA DE NOTICIAS — RIO DE JANEIRO-S — CUPÃO DA SÉRIE B 1952

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

CÂMARA FEDERAL

Autonomia do Distrito Federal — O debate sôbre o Banco do Brasil


Oscar Passos

O aniversário do término da Segunda Guerra Mundial, foi comemorada, ontem, na Câmara dos Deputados, com um discurso do Sr. Oscar Passos. Ao terminar o seu discurso, o representante petebista acreano exaltou os feitos praticados na guerra contra o nazismo por aqueles que hoje descançam no Cemitério de Pistóia, convocando o Brasil e seu povo a que façam, na paz, o que nossos bravos heróis souberam fazer, na guerra.

A seguir, o Sr. Celso Peçanha apresentou um requerimento de informações ao Executivo, a fim de saber se o I. B. G. E. está pagando aos agentes municipais as gratificações adicionais a que têm direito.

No «grande expediente», falou o Sr. José Bonifácio, que prosseguiu seu discurso iniciado na véspera, de criticas à atual administração do Banco do Brasil, sendo constantemente aparteado pelo Sr. Emilio Carlos, que provou a lisura de todas as operações feitas naquele estabelecimento de crédito pelo Banco Cruzeiro do Sul, e o Sr. Moura Andrade, que declarou que as operações tão apaixonadamente criticadas foram autorizadas por lei.

Quando mais acesa era a critica do orador ao presidente do Banco do Brasil, assim interferiu nos debates o Sr. Moura Andrade:

(Conclui na página 8)

Desgraça pouca

G. MOURÃO

Os governos do Brasil têm seguido, com relação ao Nordeste, aquela constante ingênua de só fechar a porta quando o ladrão está dentro de casa. Quando a sêca chega, o govêrno se mexe. Quando a sêca termina, o govêrno vai tocar viola. As próprias obras iniciadas no ano do flagelo, são abandonadas criminosamente, mal os céus azuis do Ceará se toldam de nuvens e o cheiro do chão molhado promete o verdor da primeira babugem. E' contra esta imprevidência que o Deputado Sá Cavalcanti adverte agora a Nação, transmitindo o apêlo dos trabalhadores e fornecedores do DNOCS, cujas verbas parecem ter sido fulminadas pelos primeiros coriscos que anunciaram as chuvas dêste ano.

Aquêles telegramas dramaticos que Sá leu da tribuna da Câmara não podem deixar de tocar o coração e a consciência do Govêrno. Nas simples assinaturas daqueles fornecedores aflitos — lá está o nome de meu primo Raimundo Rezende, — o que o cronista vê são 18.000 trabalhadores cearenses ameaçados pelo desemprêgo e pela fome no ano da fartura. E mais do que isto: a repetição da catástrofe, quando a sêca se repetir. Porque aquilo que ia

(Conclui na página 7)



APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PREFEITO DE SANTIAGO — Acompanhado do Prefeito João Carlos Vital, estêve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência especial pelo Presidente Getúlio Vargas, o Sr. German Dominguez, Prefeito da Capital do Chile, ora em visita oficial ao Rio de Janeiro, a convite do Chefe do Executivo local. Durante a palestra que manteve com o Chefe do Govêrno, o Prefeito German Dominguez agradeceu a hospitalidade amiga que vem recebendo em nosso país e as repetidas demonstrações de amizade chileno-brasileiras que lhe tem sido dado observar, em nitido exemplo do sadio pan-americanismo. Um aspecto da visita, na foto da A.N.

SENADO

Aprovado o crédito de vinte milhões para a aquisição do Sincrociclotron, para pesquisas de física nuclear — O Prefeito mandou a professôra estudar no Espírito Santo


Mozart Lago

Realizou o Senado fraca e desinteressante sessão, na tarde de ontem. O primeiro orador foi o Sr. Mozart Lago que criticou um ato do prefeito João Carlos Vital, que designou uma professora para estudar os métodos do ensino primário no Espirito Santo.

HOMENAGEM

Em seguida, o Sr. Hamilton Nogueira foi à tribuna para render homenagem ao Sr. Hilário Ribeiro Cintra, diretor da Bibliotéca do Monroe, que se aposentou após 35 anos de serviços.

CICLOTRON

A matéria mais importante aprovada pelo plenário foi o projeto de lei que autoriza a abertura, pela Presidência da República, do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de um sincro-ciclotron, para pesquisas de física nuclear.

NOVO EMBAIXADOR

No expediente foi lida a mensagem presidencial, submetendo à apreciação do Senado a indicação do Sr. Camillo de Oliveira, embaixador do Brasil na Bélgica, para exercer cumulativamente o cargo de embaixador junto à S. A. R. a Grã Duquesa do Luxemburgo.

NÃO HA VAGAS

Em resposta a um requerimento do Sr. Atilio Vivacqua,

(CONCLUI NA PAG. 8)

COM A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO

Armando Falcão

O deputado Armando Falcão apresentou ontem na Câmara o seguinte requerimento de informações: Requeiro, na forma regimental, ofício a Mesa ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda pedindo informe S. Excia.:

1) — se o Armando Falcão Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro dispensou o Banco Gramacho S. A. do pagamento da importância de Cr$ 637.000,00 (seiscentos e trinta e sete mil cruzeiros), correspondentes a Juros de mora relativos a operação hipotecária efetuada na mesma caixa;

2) — caso seja afirmativa a resposta ao quesito anterior:

a) — se houve, na hipótese, audiência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais;

b) — quais os fundamentos legais em que porventura se baseia a liberalidade praticada e quais as razões desta.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

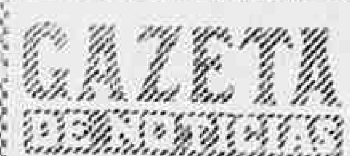
TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante sul em rajadas frescas.

Maxima — 22,6.

Minima — 16,6.



R. TEOFILO OTONI, 145 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorisado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso e, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel. Em conferência, recebeu o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital; e, em audiência, o Sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, o general Gayoso e Almeida, secretário geral do Estado do Piauí que se fêz acompanhar do Sr. Benjamin Batista, diretor de Viação e Obras Públicas; os membros da Diretoria da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, Srs. Marcelo Miranda Torres e Rodolpho Eduardo Bulan acompanhados do jornalista George Galvão. Em comissão, os Srs. Elisio Dantas, João de Azevedo Bastos e Jocelin Esteves e, finalmente os Srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, e Miguel Teixeira.

GESTO DIGNO DO SR. LA ROCQUE DE ALMEIDA

La Rocque de Almeida

O gesto do Sr. Henrique La Roque de Almeida, colocando o cargo de presidente do I.A.P.C. à disposição do govêrno, está sendo interpretado como uma atitude de dar liberdade ao Chefe do Govêrno, na escolha dos dirigentes das instituições de previdência.

Conforme declarou o Senhor Getúlio Vargas, no seu discurso de 1º de maio, deseja entregar a direção dos institutos e caixas, aos próprios segurados.

O Sr. Henrique La Rocque de Almeida, na carta que se encontra em mãos do Ministro Segadas Viana para ser encaminhada ao Presidente da República, omitiu a sua qualidade de segurado do IAPC, como jornalista profissional e sindicalizado.

A sua atitude causou a melhor impressão e demonstrara o desapego à situação administrativa. Entretanto, no seio das entidades sindicais vinculadas ao IAPC o Sr. Henrique La Rocque, vem recebendo espontâneas provas de confiança e solidariedade.

Ao que se adianta, também o Sr. Amâncio Palmeiro encaminhou uma carta ao titular da pasta do Trabalho, pondo o seu cargo de presidente do IAPM à disposição do Govêrno. Quanto ao Sr. Gabriel Pedro Moacir, aguarda-se para hoje o seu pedido de demissão.

Viajará para o Estados Unidos, o Sr. João Carlos Vital

Prefeito interino o coronel Dulcidio Cardoso


João Carlos Vital

A fim de participar do Congresso dos Prefeitos, seguirá, amanhã, para os Estados Unidos, o Prefeito João Carlos Vital, que se fará acompanhar de pequena comitiva, composta do Secretário de Educação, professor Mário de Brito, seu assistente: Sr. Nilano Medrado Dias e do coordenador das Favelas, Sr. Guilherme Romano. Fará parte ainda da comitiva, a Sra. Cordelia Vital, espôsa do chefe do executivo carioca.

O Prefeito João Carlos Vital, aproveitará sua estada em Nova York para percorrer várias cidade industriais dos Estados Unidos, a fim de adquirir maquinaria e material destinado aos hospitais da municipalidade.

O embarque do Governador carioca está marcado para ás 23 horas, no Aeroporto do Galeão, num dos aviões da Pan American. O Prefeito João Carlos Vital permanecerá nos Estados Unidos, durante três semanas.

O Coronel Dulcidio Cardoso, que responderá interinamente pelo expediente da Prefeitura, assumirá o cargo, hoje, á tarde, em presença de todos os secretários gerais. Na Secretaria de Educação, assumirá o cargo, o professor Alair Antunes, diretor do Ensino Profissional.

OS ACÔRDOS ORTOGRÁFICOS

Conforme foi amplamente, divulgado, o Poder Executivo, em 1948, enviou ao Legislativo uma mensagem, pedindo o pronunciamento do Congresso sôbre os acôrdos ortográficos firmados entre o Brasil e Portugal.

Debatida na legislatura passada, a mensagem voltou á discussão na presente.

O Relator da mesma na Comissão de Educação e Cultura, deputado Coelho de Souza, apresentou longo parecer, e sugeria duas conclusões: aprovação da Convenção Ortográfica, firmada em Lisboa, em 29 de dezembro de 1943, que consagra o principio do entendimento entre as duas nações para a unificação da ortografia da lingua portuguêsa; manutenção do sistema adotado em 1943, revogando-se a Lei que introduziu alterações no mesmo, em 1945.

Depois de longas discussões, o parecer foi aprovado naquela Comissão por maioria, e no plenário da Câmara por quase unanimidade, pois só se manifestaram contra o mesmo dois deputados.

Como decorrência dessas decisões o deputado Coelho de Souza apresentou um projeto que revoga o Decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945, para prevalecer, definitivamente, o sistema de 1943, aliás em uso oficial e particular em todo o país.

Designado para relator do projeto o deputado Antônio Peixoto, o mesmo apresentou substancioso parecer, favoravel ao projeto Coelho de Souza, que foi aprovado por unanimidade na reunião da Comissão de Educação e Cultura ontem realizada.

Tudo indica, assim, que vai ter um término a debatida questão dos acôrdos ortográficos, que tanto tem agitado os meios educacionais e culturais do país.

O BRIGADEIRO VISITOU GETÚLIO


Eduardo Gomes

Esteve, ontem, à tarde, no Palácio do Catete e foi recebido pelo general Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi fazer uma visita de cortezia ao Presidente Getúlio Vargas e, ao mesmo tempo, agradecer a visita que S. Excia. mandou fazer à sua genitora quando em sua enfermidade.

AMPARO A TRITICULTURA

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhado de projeto de lei, solicitando a abertura do crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, destinados a atender ás despesas do plano de fomento e amparo á produção triticula, elaborado pelo Ministério do Trabalho, de conformidade com e exposição do titular daquela pasta, onde se encontram enumeradas as providências que devem orientar aquele programa de ação.

O 143.º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

Assinala-se no próximo dia 13 do corrente o 143º aniversário da criação da Policia Militar do Distrito Federal. Comemorando a efemeride, o comandante organizou um programa de solenidades, além de já ter dado início á «Semana da Policia Militar», de 7 a 13 do corrente, no decurso da qual serão realizadas as festividades projetadas.

O GABINETE DO NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

O Sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente I. A. P. E. T. C., vem de formar o seu gabinete na direção da referida autarquia tendo convidado para a chefia o Sr. Alberto Fruzzoni, que vinha exercendo as funções de chefe da Seção de Contrôle da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Viação. Para oficiais de gabinete foram indicados os Srs. Waldir Monteiro da Mota, Miguel de Souza Santos, João Sanches e o nosso companheiro jornalista Waldemar de Carvalho.

O BANCO DO BRASIL SALVA A PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Ricardo Jafet

O Deputado Emilio Carlos, lider do PTN comunicou à Nação que o Govêrno Federal, por intermédio do Banco do Brasil, tomou radicais providências para salvar a produção algodoeira, ameaçada pelo baixo teto de preço e pelas manobras de especulação. Salientou o Sr. Emilio Carlos que a agitação esboçada em certas regiões de São Paulo, por motivo da crise do algodão, foi prontamente amainada, tanto pela serena e oportuna intervenção do Governador paulista, como pelas imediatas providências do Banco do Brasil, que determinou um preço minimo para o produto, inteiramente a contento dos produtores.

Comunicou ainda o Sr. Emilio Carlos que o Presidente Jafet está disposto a percorrer pessoalmente a zona algodoeira, com o intuito de fiscalizar as medidas salvadoras que determinou, para cujo cumprimento não hesitará em lançar mão, se necessário, até mesmo de recursos extremos, como sejam a intervenção da COFAP e a própria ocupação dos centros de estocagem, manu militaris, de acôrdo com as leis baixadas pelo Congresso.

O discurso do deputado Emilio Carlos foi aparteado com o mais vivo interêsse pelos Srs. Lima Figueiredo, Arnaldo Cerdeira e Campos Vergal.

LUCAS GARCEZ CONFERENCIARÁ

Lucas Garcez

A fim de tratar de assuntos que se prendem à economia e ao planejamento de nosso parque madeireiro, virá entrevistar-se nos primeiros dias da próxima semana com o Governador Lucas Garcez do Estado de São Paulo, o Sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho. No dia 15, no Parque Florestal de Itanguá, naquela unidade da Federação, será iniciado o trabalho de reflorestamento mecanizado de silvicultura do I. N. P. em São Paulo, cerimonia que terá a presença de altas autoridades do Governo paulista, membros do Conselho Regional de Reflorestamento e dirigentes do I. N. P.

O CINQUENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE CUBA

O Presidente da República nomeou a seguinte embaixada especial para representar o Brasil nas solenidades do cinquentenário da independência de Cuba que terão lugar de 14 a 20 do corrente: — Embaixador em missão especial, Major-Brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Embaixador em missão especial, o diplomata Manuel Cesar de Gois Monteiro, Embaixador do Brasil em Cuba, Ministro em missão especial, Agnaldo Boulitreaux Fragoso, chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores; Conselheiro, Mivaldo Carneiro Feles Ferreira, Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil em Cuba, e Secretário, Rui Barbosa de Miranda e Silva, Terceiro Secretário da Embaixada do Brasil em Cuba.

De primeira mão

Ademar de Barros

Ademar deverá estar hoje no Rio. O ex-Governador paulista vai reunir as bancadas de seu partido no Tiradentes e no Monroe, com o objetivo de fixar o ponto de vista oficial do PSP na questão do petróleo. Ao que podemos adiantar, grande número de ademaristas da Câmara é favorável à solução da sociedade mista.

* * *

A propósito de uma "charge", ontem divulgada por nossa companheira Cláudia Rodrigues, segundo a qual o Monsenhor Arruda Câmara teria confidenciado ao Deputado Nestor Duarte ser contrário ao divórcio apenas por dever de ofício, o Deputado pernambucano transmitiu-nos a seguinte declaração escrita: "a) que jamais externou qualquer opinião ou convicção favorável ao divórcio, ao Sr. Nestor Duarte ou a qualquer outra pessoa; b) que suas atitudes são públicas, decididas e coerentes o que chamou o repórter da GAZETA DE NOTICIAS para assistir à declaração do Deputado Nestor Duarte, de que a notícia ou "charge" publicada a respeito, no citado jornal, não tem o menor fundamento".

Confirmamos plenamente a explicação de Monsenhor Arruda Câmara — que aliás não precisava ser dada, pois todos conhecem a lealdade e a honradez de S. Exa. Nossa colega, aliás, pode-nos esclarecer o seguinte: a notícia lhe fôra transmitida pelo jornalista Ivan Alves de "O Mundo", que assim se vê desmentido, tanto por Nestor Duarte como pelo Padre Arruda Câmara.

* * *

Ainda sôbre o Monsenhor: ontem, quando o Deputado comunista Roberto Morena injuriava as Classes Armadas do Brasil, declarando da tribuna da Câmara que "o Exército nacional está assalariado aos espiões norte-americanos", o Deputado Arruda Câmara protestou violentamente, requerendo ao Presidente da Câmara que mandasse cortar dos anais as infamantes e caluniosas expressões do comunista.

* * *

Em todos os Estados há candidatos, desde agora, aos Governos estaduais. Na Bahia, dois nomes já se preparam dentro do PSD: o Ministro Simões Filho e o Deputado Antônio Balbino. Em Minas Gerais, todo mundo já sabe: o favorito do páreo é o Deputado Vasconcelos Costa, cuja campanha no Estado só é comparável à do Sr. Ademar de Barros no plano nacional. De resto, ninguém ignora que Vasconcelos só não foi candidato em 1945, porque não quis. O jovem político mineiro, apesar de ter sangue nas queixas, é um homem frio e calculado. Não se arriscou à sofreguidão de uma aventura e preferiu amadurecer para fogo no certo.

* * *

Quase todos os Presidentes de autarquias entregaram ao Sr. Getúlio Vargas seus pedidos de demissão. Desta forma, virá dentro de breves dias, a reforma dos Institutos. Os Ministros do Gabinete de experiência é que não parecem tão sensíveis como os dirigentes das autarquias. Talvez nem um discurso como o de 1.º de Maio lhes desperte a coragem. Ou os brios...

* * *

A Comissão de Economia aprovou, em sua reunião de ontem, o relatório do Deputado Daniel Faraco sôbre o projeto da Petrobrás. O parecer Faraco, como se sabe, é favorável à tese governamental. Esta é, portanto, a primeira vitória da proposição do Executivo na Câmara.

* * *

O Presidente da República requisitou ontem, para trabalhar em seu Gabinete Civil, o diplomata Leo Alberto Ramos, que servia anteriormente em Miami. O novo oficial de Gabinete é sobrinho do Sr. Nereu Ramos, mas está politicamente ligado é ao seu outro parente, o Deputado Saulo Ramos.

Esta escôlha do Presidente da República vale quase como uma definição pessoal de sua parte, em relação à política de Santa Catarina. Segundo se diz, o Senhor Getúlio Varga está dando braço forte no Estado ao Sr. Saulo Ramos.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

COM QUE?

NÃO nos equivocamos ao afirmar; não faz muitas horas, que o Ministro da Fazenda, o rechonchudo Sr. Horácio Láfer, havia iniciado uma verdadeira provocação ao povo brasileiro, com as suas acacianas palestras ao microfone da emissora oficial. Sua primeira conversa com o "bom povo" constituiu uma demonstração cabal da incompetência do titular da Fazenda em expor os problemas do país e apresentar as soluções para os mesmos. Em tudo que disse, tergiversou, enganou-se, a desenvolver os mais tolos e frágeis raciocínios, em moldes de absoluto primarismo. Entusiasmado, porém, pelo engrossamento de seus cupinchas, e ansioso de se justificar perante o Presidente Getúlio e da opinião pública, grudou-se ao microfone oficial, e ao mesmo voltou com novas laudas de papel, certo de que faria figura e venceria o destino, isto é, a crise em que nos debatemos. E então, planturoso, com voz às vêzes sibilina, às vêzes enfática, voltou ao seu pregão de rua, a conclamar o povo, as classes produtoras, os trabalhadores para "trabalhar mais e melhor". Equivale dizer: aumentar a produção e melhorá-la, seja ela de que natureza fôr. Êsse o grito laferiano que vai ecoando de quebrada em quebrada, a despertar, em uns a chacota, em outros o riso irônico, em alguns a dúvida, e em muitos a natural reação crítica.

Trabalhar mais e melhor! Eis o que pede o Sr. Horácio Láfer, a todos, indistintamente, como se fôsse a coisa mais banal e simples, em um país cujas classes produtoras e trabalhadoras lutam com a desajuda oficial e a incúria da máquina administrativa que só funciona para os favorecidos da fortuna. Pedir-se ao homem do campo que trabalhe mais e melhor é cinismo de administrador que desconhece ou finge desconhecer realmente as condições em que vivem os agricultores no país, os criadores, sobretudo os ditos médios e pequenos, que não dispõem nem de crédito fácil, nem qualquer ajuda em uma crise imprevista qualquer. A administração ajuda os que já não precisam de tal, e o grande mundo dos pequenos, que aguentam o país, êsses não conseguem nada para melhorar e aumentar a sua produção. Em um país onde não há crédito fácil, falar um Ministro da Fazenda o que falou o Sr. Horácio Láfer é uma incoerência, se não fôsse antes uma sandice. Sem solucionar, e isso é de sua esfera, a questão do crédito em suas infinitas e variadas formas, sem considerar o problema de transportes, e de nossa precaríssima agricultura à base da enxada, pois um sitiante não consegue comprar um trator para talar os seus campos, eis que não tem direito e nem crédito para tal. Tôda a nossa vida agrícola permanece no período da enxada, e disso sabe demais o Sr. Láfer. Mas não vem dos setores que desajudam o Presidente Getúlio, qualquer iniciativa no sentido de dar armas efetivas aos que produzem e trabalham. Como, pois, atreve-se um Ministro como o Sr. Láfer, responsável por erros inqualificáveis na política econômico-financeira do país, vir conclamar por mais trabalho e melhor qualidade? Tal solicitação atinge às raias do ridículo e do despropósito, se não fôsse um escárneo atirado à face da Nação por um Ministro inconsequente que pede que se trabalhe mais e melhor, quando ninguém dispõe de meios e recursos para isso, e o povo já se encontra exausto das necessidades que vem sofrendo.

Faça o povo ouvidos de mercador a êsse desafinado e grotesco canto laferiano, nota ridícula e de desconsideração a tôdas as classes que, desajudadas pela propria política laferiana, ainda são conclamadas a dar mais do que realmente podem, para que aquêle que deveria solucionar a crise, o titular da Fazenda, se enfeite com penas de pavão!

Ora, Sr. Láfer!

Pra seu govêrno

PRIMEIRO EXPEDIENTE

(Charge de Carlos Surit)



Cecílio Marques — Puxa vida! Tudo isto é expediente para despachar?
Secretário — Não, chefe! São pedidos de emprêgo.

Para Gioconda servir...

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Ora, dar-se que meu despacho de ontem com o Presidente foi o que se pode chamar um «despacho autárquico». Tratamos, o Dr. Getúlio e eu, dos pedidos de demissão dos diversos presidentes de Institutos. O Dr. Getúlio mostrou-me as cartas dos demissionarios, escritas algumas com letra trêmula e arrependida, como a do Amâncio Palmeiro, por exemplo.

Peguei um lapis vermelho e fui só dizendo ao Presidente: despache, Dr. Getúlio. Mas meu desejo de degola não é total, mesmo porque êste velho monge, meus filhos, não é homem sanguinário e de maus bofes. Pelo contrario: sempre tive o coração mole e a justiça macia.

Quando o Presidente me mostrou a carta do La Rocque, eu me levantei. «Não, Dr. Getúlio, êste tem de ficar.»

Confesso, meus filhos, que falei longamente, para dizer à S. Excia. quem é o Henrique — eu o chamo assim desde os dias do Seminario de Santo Antonio, no Maranhão.

Pois saibam que êle foi meu aluno e muito rezei para que não abandonasse a batina. Mas Deus não foi servido, e o menino, de padre guarda hoje apenas a cara serena e a piedade sincera.

Expliquei ao Presidente que o La Rocque, além de ser um dos seus melhores colaboradores, é um autêntico comerciário, dirigindo o Instituto de sua classe. «Pois o sr. não sabia, Dr. Getúlio, que o La Rocque é velho jornalista, contribuinte como eu do IAPC, há muitos anos, e até esteve na fila para comprar um apartamentozinho do Instituto. Além disto, nestes tempos de divorcio e corrupção, é um homem forrado pela fé, católico fervoroso e praticante. Ainda outro dia, percorri com êle varias casas do núcleo residencial de Coelho Neto e só queria que o senhor visse: quando encontrava nalgum canto de sala um daquêles santuários familiares, o La Rocque persignava-se, murmurando uma jaculatoria pia. E imagino que a mesma coisa terá êle feito em São Paulo, no dia 1º de Maio, quando inaugurou um restaurante para seus companheiros de classe, justamente em que o Sr. discursava no Vasco. Não, Dr. Getúlio, não aceite o pedido dêle. É um de seus melhores amigos e até se parece com o sr., naquele modo de andar, com as mãos nas costas.» Meus filhos, posso garantir-lhes que o Presidente sempre ouviu os meus conselhos. E quando eu acabei de falar, meteu o lapis vermelho na gaveta.

FREI COGNAC

Os «Barnabés» e o Láfer das Arábias



MANOEL CAETANO

Não é fóra de propósito a impressão que se tem de que o honrado Ministro da Fazenda será o primeiro a negar o Presidente Getulio Vargas, assim como hoje nega ao Presidente Eurico Dutra. Conseguindo todos os anos apresentar os seus saldinhos de orçamento, está muito satisfeito com isto o Sr. Láfer. O mais era com o Presidente — há de êle um dia dizer para justificar o malôgro do atual Govêrno no que toca a empreendimentos. Consegui restabelecer as finanças, prender o dinheiro no Tesouro, exibir anualmente, com pontualidade, os meus saldos. Fui um segundo Murtinho, embora em versão bem mais palestina. Agora se o Govêrno Vargas não soergueu a Nação, não redimiu a existência do povo brasileiro, barateando-a, melhorando-a sob todos os aspectos, não conferiu vida digna aos trabalhadores das cidades e dos campos, incumbe a responsabilidade do revés ao Presidente. Não conheço esse homem. Minhas promessas, eu soube cumpri-las.

Assim há de raciocinar o atual Ministro Horácio Láfer antes de o galo tresdobrar.

Assim faz êle agora quanto à política financeira do General Dutra, a qual, como membro da Comissão de Finanças, relator do Orçamento, defendeu e apoiou, sustentando opiniões diametralmente opostas a estas que agora esposa, como demonstrou limpidamente o deputado Aliomar Baleeiro.

Não é dificil explicar a mudança que se operou no vasto espírito do Sr. Horácio. Parece que a observação do príncipe metafísico ao outro Horacio por onde há muito entre o céu e a terra de que não sonha a nossa filosofia, muito menos a vã filosofia de quem cometeu, em tempos idos, ensaios de pensamento tendo com Bergson apenas vago parentesco de raça, entra oportuno nas peripecias da vida do Ministro de hoje. O que a S. Excia. importa é o triunfo pessoal, a vaidade satisfeita, a Chanaan do Poder. No tempo de Dutra, ainda nos primeiros degraus, cingiu-se o Sr. Láfer ao brilho fácil que lhe garantisse a marcha batida para a liderança parlamentar, para a relação do Orçamento, para a presidência da Comissão de Finanças. No tempo de Getulio, depois de batido fragorosamente pelo eleitorado paulista a quem repugnou escolher deputado esse «tubarão», agarrou-se o Sr. Láfer com unhas e dentes ao bambúrrio ou capricho que o levou à mais importante pasta do Govêrno. O resto, o Brasil, que se dane. Ao brilho fácil no govêrno anterior o brilho facílimo do mesmo Láfer no atual.

Não está ali para tratar de interêsses de «barnabés» nem de «waldemares», nem de «jecas-tatús», senão dos seus próprios, o opulento, o elegante Sr. Láfer, que pelo visto é homem de duas Pátrias. Tanto da Palestina como das Arábias.

O Homem do Dia



O jovem e intrépido Ministro da Aeronáutica, sem que lhe queiramos imputar qualquer descaso pelas vítimas do catástrofe do avião "Presidente", não nos pareceu bastante claro, com a nova nota que acaba de dar à publicidade sôbre o assunto. Diz o Ministro que, para comprovar a realidade "in loco" e para a remoção dos corpos das vítimas, qualquer que seja a dificuldade a vencer, foi organizada pela F.A.B. uma expedição terrestre, à qual se associa a Comissão de Inquérito para os fins que lhe competem.

O caráter "terrestre" dessa expedição é que não nos parece compatível com a situação. Não temos apenas em vista, o que é muito, os sofrimentos das famílias das vítimas, tantos dias já passados do acidente. O que nos parece estranho, e releva-se-nos a ignorância técnica, é que o Sr. Ademar de Barros, anuncia-se, já tenha empreitado uma expedição de pára-quedistas para serem lançados no local, quando o Ministério da Aeronáutica repele êle próprio êsse recurso, mediante o qual poderiam ser empregados também os pára-quedistas do Exército. Respeitamos a atitude do Ministério, a cuja testa se encontra um dos nossos bravos, um dos nossos heróis da F.A.B. na campanha da Itália. Não lhe discutimos a precisão técnica. Apenas não se pode fugir ao registro da dolorosa impressão, em que se encontram as próprias famílias das infelizes vítimas, de que a falta de rapidez decorrente de uma expedição terrestre beneficiaria a segurança dos expedicionários, mas não o resguardo dos despojos dos que foram tão rudemente atingidos pela fatalidade. Só se se der o caso de ser inteiramente inexequível a descida de pára-quedas ali.

Mas é isto que o Ministro Nero Moura precisa deixar bem claro.

De camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O Galo de Enfeite da República, ou seja, Café Filho, vai empreender nova viagem. Desta feita, o Vice-Presidente vai ao Japão. A propósito, disse-me ontem o Oséas Martins que, não tendo nada em que se ocupar diàriamente e já cansado de atender ao povo no Palácio Monroe, Café vai, agora, conhecer de perto a civilização do Sol Nascente. Para isso, já convocou uma verdadeira equipe de nipônicos, a começar no General Lima Figueiredo, a fim de não cometer "gaffes", em que aliás é pródigo segundo ainda o sapo cururu (Oséas Martins).

Que Café se demore em Tóquio, já que tem mais cara de nipão que mesmo de brasileiro.

* * *

MENTIROSO

Hélio Leonis, o "picareta" do "Show Carioca" do "Diário da Noite" anda espalhando que me conhece e tem relações de amizade comigo. É mentira. Que êle me conheça, vá lá, pois sou muito popular. Mas, relações de amizade, êsse "foca" não tem comigo.

Sai, mentiroso!

* * *

PORTELA x NINON

Trava-se presentemente, nos bastidores do Senado, uma peleja das mais duras. Tanto o Portela como a idosa mas simpática Ninon querem o lugar de diretor daquela Casa Legislativa, pelo que o páreo se afigura cheio de lances dramáticos.

Chermont de Miranda, velho amigo do Portela, está torcendo "de camarote" como êle costuma propalar, usando o nome da minha seção. De vez em quando, êle reune um grupinho e põe-se a irradiar o jôgo. Já o Filadelfo Seal (marido da dona Ninon) faz o papel de Zezé Moreira. Entra às vêzes no gramado para recomendar uma nova marcação. Glória Quintela, que não suporta Ninon e a chama de "velha", — o que é uma injustiça, pois Ninon conta apenas quarenta e nove anos de idade — promete oferecer uma recepção em seu apartamento se o Portela (o galo engomado do Monroe) vencer a parada.

Sai, boba! Quanto despeito! Eu, hein?

* * *

E' BODE?

Chamaram-me a atenção, ontem, na Câmara, para o cavanhaque do Deputado Augusto Meira. Meu Deus, que coisa horrorosa! Titia Matilde, ao vê-lo, não resistiu e fêz — "Mé!" Ao que um jornalista sussurrou:

— Sai, bode!

Mé!

* * *

NEGA

Chegou ao meu conhecimento que Alípio Campos de Oliveira procurou, há dias, o Governador Amaral Peixoto para desmentir o bebedeira no "Bar Nove Mundo", onde deu vivas ao Governador fluminense, por permitir o jôgo na Fazenda da Grama.

O reverendo (padre no duro e isolem!), que também participou da brincadeira, achou que era bobagem fazer isto. Declarou mesmo que Alípio não devia preocupar-se com estas coisas, pois Amaral tem outros problemas importantes para cuidar. Qualquer dia, perco a paciência e, em que pesem as solicitações de titia Matilde, conto a história do reverendo (isolem!).

* * *

INGRATIDÃO

Titia Matilde já me falou, certa vez, que Cabello é um ingratalhão de primeira. Pensei, entretanto, fôsse alguma diferença com o carinho que Cabello anda fazendo de Nini Miranda. Agora, porém, tenho a certeza que Cabello esqueceu os amigos de ontem. Querem um exemplo? O Comandante Heronildes, que aí está para tudo contar. O irrequieto ex-Comandante do Lloyd já prestou um favor ao Cabello que se não paga fàcilmente. Foi em 1935, quando o atual Presidente da COFAP sonhava em consertar o Brasil por outros meios. Pois bem. Agora que o Heronildes está desempregado, roendo um duro, Cabello manda dizer, pela empregada, que não foi encontrado.

Titia Matilde é que estava com a razão. Sai, ingrato!

* * *

MISTÉRIO

Também o caso do desastre ao "Presidente" está preocupando a opinião pública nacional, receiosa de ter havido sabotagem. A Polícia brasileira, que não esclarece coisa alguma, certamente não o fará relativamente a êsse "affair", e os criminosos (se os houve) ficarão impunes.

* * *

BLUSA

Titia Matilde fêz uma sueter belíssima, de tricô, para o Astério de Campos, êsse mestre da nossa língua. O Astério, disse-me ela, não pode sentir muito frio na idade em que se encontra, daí, a necessidade da sueter.

E não precisa agradecer, queridão.

* * *

QUE É QUE HÁ?

O Prefeito João Carlos Vital, mais conhecido por "João Bobo", não gosta do Vereador Afonso Segreto Sobrinho, dono do físico mais belo da "Gaiola de Ouro". Que é que há, João Carlos? O pessoal já anda comentando muito essa aversão...

* * *

O palhaço do dia



Entra, bem, cheio de quilos e [illegible], o centro-avante Genuíno, que se comprometeu a vir para o Flamengo e agora anuncia que não vem mais.

Sai, palhaço! Fique lá mesmo no São Lourenço!



(O Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, suportou, na Câmara, oito horas de debates com os parlamentares!)

DA FAZENDA O TIMONEIRO,
NUMA FASE POBRETONA,
O BOM LÁFER FINANCEIRO
RESISTIU À "MARATONA"!

Solução?

ENCONTROU a Prefeitura o remedio ideal e decisivo para solucionar o problema das favelas: incendiar tôdas. Nada mais simples ocorreu à cabeça do sr. Guilherme Romano que, ilegal e abusivamente, já incendiou a favela da Villa Hípica, com o beneplacito do sr. João Carlos Vital. E pôs fogo em tudo, com uma porção de policiais ao lado, para sobordoar o primeiro favelado que ousasse protestar contra o incendio de suas casas. Mas o que são «barracos», «favelas» e «favelados» para os grandes municipais? Nada. Não passam de vermes. E por isso, a maneira mais simples de acabar com tudo é pôr fogo. Assim pensando, assim foi realizado. Amanhã irão tocar fogo nas demais favelas, e só pedimos aos grandes da Prefeitura que ao decidirem incendiar a do Jacarezinho, avisem ao «movietone», a fim de ser focalizado o incendio gigantesco, como prova da incompetência e desumanidade de administradores ineptos e desleais, incapazes de encontrar soluções dignas para a condição do Homem. Ponham fogo nas favelas, que os incendiarios agora são os que governam a Capital da República!



— Petróleo, futebol, paraquedismo, viagem para todos os cantos. Para o Ademar de Barros o problema da sucessão é prematuro.

O maior ataque aéreo na guerra da Coréia

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Paschoal Carlos Magno promete levar a efeito brevemente, mais uma de suas felizes iniciativas. Desta vez, o festejado autor de "Sol sôbre as Palmeiras" pretende ajudar, efetivamente, o autor teatral. Assim tornará realidade o seu velho sonho de montar um teatro na sua residência, em Santa Tereza, onde serão encenadas peças dos ilustres desconhecidos das letras teatrais. Serão cobradas entradas, é claro, através o processo da bandeja que correrá ao meio dos espetáculos.

Tudo isso — e mais alguma coisa — Paschoal Carlos Magno anunciou ontem, em sua conferência realizada na Casa do Estudante. Trata-se evidentemente, de uma feliz iniciativa, que a rigor deveria caber aos poderes públicos. Na verdade existem pelo país afora, absolutamente desconhecidos, escritores de teatro que bem merecem uma oportunidade. E isso o próprio Paschoal acaba de constatar na recente "tournée" que empreendeu ao Norte e ao Nordeste com o Teatro do Estudante. Ademais, recebe êle, a todo o instante, manuscritos até mesmo dos recantos mais distantes do país. Nas próprias redações de jornais, existem muitas vocações perdidas na labuta diária. E' o caso, por exemplo, de Abelardo Romero, cronista dos "Associados", que escreveu, recentemente uma belíssima sátira teatral intitulada "Emanuel".

De qualquer maneira, porém, estamos de parabéns. Não há dúvida que o dinamismo e a fôrça de vontade de Paschoal Carlos Magno, tornarão vitoriosa essa iniciativa em favor do autor teatral desconhecido. E quem sabe não venham a ser encenadas muitas dessas peças, na excursão que Paschoal pretende realizar com o Teatro do Estudante a diversos países da Europa, mas isso, essa excursão constitui outra história — como diria Keepling — história que mais tarde contaremos.

PENSAMENTOS

Um corpo formoso faz supor uma alma bela. — **Sócrates.**

* * *

BELEZA

O formol é usado com grandes resultados para o fortalecimento das unhas.

* * *

ELEGÂNCIA

As blusas e os cardigans são indispensáveis à elegância feminina.

* * *

Meias de nylon com laços em côres contrastantes confeccionados no mesmo material

* * *

MODA

Os criadores de modas dos Estados Unidos decoram suas finas meias de nylon com os motivos mais imprevistos, inclusive laços atrevidos como se vê na gravura.

GAFFES

O novo hóspede: — Deixe-me dizer-lhe, minha senhora, que tenho alguma idiossincrasia.

A dona do hotel: — Está bem, senhor; recomendarei que tenham cuidado com essa mania, ao limparem o pó.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

RUA ASSEMBLÉIA N. 56-1.º ANDAR

Telefone 42-3223

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA 66

Telefone 48-5892

BOM DIA, VEREADOR MÁRIO MARTINS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

peito e se fazendo de grande homem, intocável udenista, temido por todos. Felizmente nem todos nessa Câmara são pobres de espírito, de cultura e talento como Você, legítima personagem de "O Imbecil" pirandeliano. E a sua pureza é muito suspeita, tão suspeita que Você, com seus colegas, vai endossar a sujeira do Fábio Carneiro de Mendonça, para aumentar o preço dos ingressos para a "Copa Rio". Todo mundo aderiu ao Brummell de subúrbio que é o Fábio, e Você, não sabemos por que, ficou quietinho vendo a imoralidade tricolor, que nada justifica, quando se tem um Estádio para mais de 150 mil pessoas. Mas Você, Mário Martins, é assim mesmo, sempre foi, e como Vereador Você faz sarilho para topear os trouxas, porque o que Você quer é a auréola de "can-can-can" e de Catão, para dar os "servicinhos" com segurança.

Você engana os descuidados, mas o carioca já fichou seu cavanhaque definitivamente e não lhe dará mais nada, porque como Vereador Você tem sido dos mais vagabundos e dos mais inócuos, se não fôsse antes um politicoide de má nota.

PROFESSOR SABUGOSA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 9, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 14º dia útil ou seja: Montepio Civil da Marinha folhas 7301 a 7304; Montepio Militar da Marinha, folhas 7310 a 7316; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, folhas 7361 a 7352.

Devastada pela aviação aliada uma grande zona da cidade de Suan

SEUL, — Coréia, sexta-feira, 9 — Tempo do Extremo Oriente — (Roberto Ubick, da U. P.) — As fôrças aereas aliadas levaram a efeito o mais intenso ataque da guerra da Coréia e devastaram cinco quilometros quadrados da antiga cidade murada de Suan, importante base de abastecimento comunista, 55 quilômetros a sudeste de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. Quatro esquadrilhas da 5a Fôrça Aerea e caça-bombardeios da infantaria de marinha atacaram, ao amanhecer de quinta-feira, tendo lançado 12.000 galões de napalm (gasolina gelatinosa).

Outras esquadrilhas continuaram atacando o objetivo durante o dia, lançando mais centenas de toneladas de explosivos e mais bombas de napalm. Ao anoitecer, a destruição causada pelos explosivos e incendios era tal que os pilotos aliados não viam mais de pé nem um, só edificio importante. A's 5 da tarde, o Q. G. da Fôrça Aerea informou que seus aviões haviam destruido 165 centros de abastecimento comunista e danificado mais 18. Grande quantidade de abastecimento e material comunista, inclusive caminhões, combustiveis e munições foi devorada pelas chamas.

Caças a jato comunistas Mig-15 procuraram impedir o ataque, mas os caças a jato norte-americanos derrubaram dois deles e danificaram outro, obrigando os demais a se retirarem para a fronteira.

Os pilotos de reconhecimento aliados vinham observando Suan desde ha um mês, enquanto os comunistas concentravam abastecimentos e equipamento e, finalmente, ontem, os chefes da Fôrça Aerea decidiram que o objetivo estava maduro. O ataque coincidiu com a chegada à Coreia do general Mark Clark, que substituirá o general Matthew B. Ridgway no comando das fôrças da ONU. Um porta-voz declarou que o ataque «converteu centenas de toneladas de abastecimento em chamas e fumo».

A 5a Fôrça Aerea não revelou quantos aviões participaram da operação. O ataque mais intenso realizado até agora fora o que teve lugar ha um ano, quando 312 aviões aliados devastaram a cidade de Sinuiju. A primeira parte do ataque consistiu na destruição das baterias anti-aereas controladas pelo radar em torno a Suan. Depois, esquadrilhas de «Flying Fiends», «Black Panthers» e «Headhunters» se lançaram sobre a cidade, com suas cargas de napalm e bombas de alto explosivo. Durante o ataque, Clark e Ridgway se encontravam numa base aerea do setor ocidental. Ali eram mantidos ao par das operações terrestres, que, tal como as aereas, eram mais intensas que de costume».

Em terra, a infantaria comunista chinesa obrigou, em duas ocasiões, as fôrças aliadas a abandonar uma posição avançada, a noroeste de Yonchon, mas os soldados da ONU contra-atacaram em cada uma dessas ocasiões, reconquistando a posição.

A noroeste de Chorwon, a artilharia aliada matou 40 soldados comunista. O alto comando aliado revelou tambem que, quarta-feira, tanques aliados penetraram em dois vales ocupados pelos comunistas e mataram ou feriram 132 soldados vermelhos.

Ridgway que, em sua excursão pela Coreia em companhia de Clark, tambem visitou a base avançada da ONU em Munsan, recusou-se a fazer declarações sobre as negociações de tregua. Clark tambem se absteve de fazê-lo, dizendo: «Tenho ainda que inteirar-me de muitas coisas sobre a situação».

Salto audacioso na floresta virgem

LAGO GRANDE, 8 — Pelo radio (De Abilio de Carvalho, nosso enviado especial) — Estamos há dois dias de intenso trabalho, preliminar da segunda-feira de nosso trabalho, que é o do internamento na selva agressiva e desconhecida, em busca dos restos do «Presidente». A região é, por sua natureza inospita. E, ao contemplar este mar imenso de arvores gigantescas, de cipoal emaranhado, cobrindo pantanais só perceptiveis a uma aproximação mais cuidadosa, lembramo-nos daqueles que, buscando desvendar o seu misterio encontraram a morte, dos quais são simbolos o tenente Fernando Gomes e o explorador ingles Fawcett.

Enquanto aguardamos os preparativos, procuramos nos identificar com a topografia da região. Daqui à Serra dos Tamaracús, distam aproximadamente cem quilometros e, após à chegada, já sobrevoamos duas vezes o local do desastre. A cinco ou seis quilometros, aproximadamente, dos pedaços do «Presidente», pode-se observar algumas clareiras e alguns chapadões, embora os esclarecimentos do encarregado do posto Getúlio Vargas, aqui chegado em companhia de seis indios Carajás para nos acompanharem, não sejam bastante animadoras.

PANTANOS E UM VILAREJO

Disse o funcionario do Serviço de Proteção aos Indios que as clareiras por nós vislumbradas, são apenas insalubres pantanais, coalhados de jacarés gigantescos, paludes com cinco a dez metros de profundidade. Entretanto Matuiê, um carajá de dezenove anos que passou a ser uma especie de guarda-costa deste reporter, afirma que já viu maloca de «homem branco» na região. Vestigio inequivoco de que a civilização não está muito longe.

MARCHA DA EXPEDIÇÃO

A expedição não mergulhará imediatamente na floresta. Depois de receber os novos elementos, provenientes de São Paulo no avião cedido pelo sr. Ademar de Barros, atingindo Conceição do Araguaia, encetaremos a marcha possivelmente para Barreira de Sant'Ana, Barreira da Pedra e Santa Terezinha, povoados mais accessiveis, onde com o auxilio de interpretes para os carajás, penetraremos então na mata.

Levaremos conosco doces, guloseimas e balangandãs, com que presentearemos os selvicolas, evitando assim possiveis surpresas.

SALTO NO PROPRIO LOCAL

Este reporter aguarda, apenas, que seja remontado o helicoptero trazido entre o material da expedição, para iniciar a tentativa de descida no proprio local, em paraquedas, juntamente com a turma chefiada por Augusto Correa de Oliveira Junior, um paulista disposto, que nos está incentivando no audacioso empreendimento.

Com o auxilio de bombas incendiarias, após a descida «limparemos» o terreno a carga de dinamite, preparando assim um campo de emergencia para pouso do helicoptero, o qual trará em seu bojo material para o caso em que ainda haja algum sobrevivente. Os restos mortais que puderem ser reconstituidos ou identificados, serão levados às respectivas familias.

NO RIO, A PAZ CALADA

Após o laconico comunicado do desaparecimento do «Presidente», nada mais de concreto foi divulgado, por parte da Pan-American World Airways para desmentir a versão, agora aceita sem nenhuma duvida, por parte do público, de que aeronave decolou do Galeão apresentando avaria tendo partido de Buenos Aires já em regime de vôo reduzido.

Amanhã, iniciaremos algumas entrevistas com pessoas pertencentes às familias dos passageiros desaparecidos que, ao que se afirma, irão proceder judicialmente junto à companhia, para apuração das versões que correm insistentemente na cidade.

CÂMARA MUNICIPAL

Ação popular contra o Governador da Cidade — 33 edis condenam o aumento de preços no Maracanã

A comissão de vereadores nomeada para apurar o crime de responsabilidade em que teria incorrido o prefeito, ao infringir dispositivos da Lei Orgânica e do Código de Contabilidade, não deu em nada. Decidiu ela pelo arquivamento da queixa. Entretanto, o trabalhista João Luiz de Carvalho, que denunciou o crime do Governador da Cidade, não se deu por vencido. Abordando ontem novamente o assunto comunicou que apresentará uma ação popular, visando o mesmo fim. Como se sabe, o edil vai tomar essa atitude despido de suas prerrogativas parlamentares. Trata-se de uma ação popular. Conquanto não seja inédita em nossos meios forenses, é ela uma ação rara e que, senão estamos enganados, só surtiu efeito no caso da cassação do registro do Partido Comunista Brasileiro. Mas o Sr. João Luiz está decidido a ir até o fim, certo que se acha de que o crime de responsabilidade do prefeito está perfeitamente caracterizado.

João Luiz de Carvalho

Outro assunto predominante foi o caso do aumento nos ingressos das partidas futebolisticas do Maracanã. Os entendimentos havidos entre o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça e os edis, e que estavam sendo comentados como definitivos, no sentido de serem aumentados os preços nas competições internacionais, foram ontem desmentidos. 33 vereadores assinaram declaração de que votarão contrariamente a qualquer aumento nos ingressos da «Copa Rio».

Houve mais o seguinte: os Srs. Frederico Trota (P. R.), Couto de Souza (PSD), Indio do Brasil (ex-republicano), Henrique de Miranda (comunista), Edgard de Carvalho (PTB), Manuel Blasquez (PSP), Gladstone Chaves de Melo (UDN) e Magalhães Junior (PSB) discursaram em nome de suas bancadas sôbre a significação da data de ontem, que assinalou a vitória das Nações Unidas sôbre os paises do Eixo; o udenista Anibal Espinheira protestou contra a não conclusão dos melhoramentos da rua Eliseu Visconti, em Santa Teresa, embora exista dotação orçamentaria: o populista Manuel Blasquez pleiteou o levantamento do calçamento e obras complementares da rua Carolina Reydner, no bairro de Catumbi; o udenista Carlos Frias apresentou projeto estabelecendo que os alunos que realizaram com proveito e eficiência os trabalhos técnico-profissionais na Escola Ferreira Vianna receberão, a par do certificado de conclusão do curso secundário ginasial (1º ciclo)), um certificado de artifice, especificada a modalidade; o ex-republicano Indio do Brasil pediu a instalação de um mercadinho na praça Artur Azevedo, em Engenheiro Leal; o pessedista Osmar de Rezende encaminhou projeto dispondo sôbre a contagem de tempo de serviço prestado ao Governo Federal pelos servidores do município; e o republicano Frederico Trota solicitou mensagem do Executivo enviando o projeto que cria o cargo de professor Primário Substituto.

Na Ordem do Dia prosseguiu a votação do projeto 718, tendo sido aprovado, em primeira discussão, um projeto de abertura de crédito, e, em terceira discussão, o que declara de utilidade pública o Centro de Oficiais Administrativos da Prefeitura. Destacaram-se, nos debates dessas proposições, o pessedista Alvaro Dias e o udenista Leite de Castro.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros

POSSE DA NOVA DIRETORIA

No próximo dia 15 do corrente, no Salão Nobre do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro e no decorrer de uma sessão solene que terá lugar às 17.30 horas, será empossada a nova comissão diretora dos destinos daquela entidade classista.

A sede do Sindicato, à rua Mayrink Veiga 4, 2º andar, comparecerão diversas autoridades especialmente convidadas além de dirigentes de entidades congêneres.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Criação do fundo de crédito rural — Atentado a um primo do Deputado Tenório Cavalcanti — Aniversário de "O Fluminense" — Informações sôbre escolas em São João da Barra — O escandaloso empréstimo de Duque de Caxias

Os trabalhos da sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense iniciaram-se com a leitura de projetos de leis oriundos do Executivo, o primeiro dos quais instituiu o fundo de crédito rural e tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento das atividades agricolas e abre crédito especial de Cr$ 828.258,80, para esse fim; o outro projeto pede a abertura de crédito especial de Cr$ ...... 25.098,00, para atender a fornecimento feito no exercicio de 1950 pela Secretaria do Govêrno à fundação Anchieta.

O deputado Alberto Tôrres, pediu a palavra pela ordem, a fim de levar ao conhecimento da Casa, que recebera um telefonema do deputado Tenório Cavalcanti, comunicando-lhe que seu primo, José Tenório, funcionário da Câmara Federal, fôra vitima, em Duque de Caxias, de um atentado.

O Sr. Vasconcelos Tôrres apresentou requerimento verbal de congratulações com o «O Fluminense», velho órgão da imprensa do Estado do Rio, pelo transcurso do seu 74.º aniversário.

Sôbre o assunto, falaram ainda os senhores Macário Picanço, Felipe da Rocha, Benigno Fernandes e Arino de Matos.

O Sr. Simões Mansur, apresentou um requerimento, através do qual pede que o prefeito de São João da Barra, informe o mínimo de escolas daquele município e o de professores em exercício.

A questão do empréstimo da Prefeitura de Duque de Caxias, levou à tribuna o deputado Benigno Fernandes, que declarou a certa altura de seu discurso que, embora o Governador fluminense haja impugnado a operação, ainda têm coragem de aparecerem em público para defenderem a legalidade da operação.

A seguir, falou o deputado Vasconcelos Tôrres, que, focalizando o mesmo assunto, condenou a vultosa transação e disse que o prefeito daquele município quer confundir a opinião pública e cita artigos da Lei Orgânica das municipalidades mas o faz sem base alguma sem propósito e de maneira que fere frontalmente esse estatuto, que infelizmente ainda está em vigor. Continuando, diz o ilustrado representante fluminense que, «se há uma providência urgente a ser tomada no Estado do Rio é a reforma da citada lei, por não atender à realidade politica e administrativa fluminense».

Em virtude do adiantado da hora, foi convocada uma sessão extraordinária para às 19 horas, a fim de apreciar vetos opostos pelo Govêrno a vários projetos.

GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Infelizmente até aqui não surtiu efeito a campanha que a U. M. E. vem fazendo a favor da redução do preço das refeições no Restaurante do Calabouço, de Cr$ 8,00 para Cr$ 4,00. Em consequencia, o estudante Moncler Guahiba Lopes, presidente da C. A. L. C. está convocando os alunos da F. D. R. J. para uma assembléia geral que se realizará na segunda-feira proxima, quando será ventilado a questão.

O 1.º Centenário do Telégrafo Nacional

PROSSEGUEM OS FESTEJOS

Prosseguirão, hoje, as homenagens comemorativas do 1º Centenário da instalação do serviço telegráfo no Brasil.

Ontem, pela manhã, foi prestado o tributo da Marinha de Guerra ao Barão de Capanema, depositando junto ao busto do ilustre patricio, uma corôa de flores naturais.

Hoje, a S. A. B. prestará a sua homenagem ao grande brasileiro, após o que será franqueada ao público a esposição comemorativa da data.

Repelida pelos aeroviários a proposta das emprêsas

Na sede do Sindicato dos Aeroviários teve lugar, ontem, a assembléia geral extraordinária para que essa classe, juntamente com os aeronautas, resolvessem a aceitação ou não da proposta das companhias de navegação aérea que propunham fosse feito o pagamento dos ordenados atrazados aos empregados em doze meses.

Esse pagamento, refere-se à decisão do acórdão do T. S. T. que resolveu fosse o dissidio coletivo dos aeroviários e aeronautas pagos a partir da instalação do dissidio, ou seja, desde dezembro de 1951. A assembléia, por unanimidade, propôs o que foi aceito, fosse esse pagamento efetuado em seis vezes e não em doze como desejavam os patrões.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PÉDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Esmagados contra o muro pelo auto em disparada

Por volta das 19 horas de ontem, ocorreu um desastre de dolorosas consequências, à rua Valença, na altura em que esta se encontra com a rua dr. Ludgren. A irresponsabilidade de um motorista resultou na tragica morte de 3 pessoas e ferimento de outras 4.

EXCESSO DE VELOCIDADE

O Cadilac chapa n. 11-40-59 estava sendo reparado na Oficina Balsa, sita à rua Ludgren n. 11-A. A hora citada, quando o horario de serviço j havia sido encerrado, um mecanico da referida oficina saiu dirigindo o automovel em apreço. Logo de arrancada, o auto desenvolvia grande velocidade, que aumentando-a em poucos segundos muito mais ainda.

Ao atingir a rua Valença o motorista, não conseguiu diminuir a velocidade para fazer a curva, indo, em consequência, chocar-se violentamente, com o portão da vila n. 28 daquela rua, onde se encontravam varias pessoas, todas elas sendo atingidas.

MORTE IMEDIATA

Foram 6 as vitimas do desastre. Entre elas, estava a sra. Hilda Gomes Ogliarusu, brasileira, branca, de 45 anos de idade, casada com o sr. José Ogliarusu, residen naquela vila, casa n. 1, que teve morte imediata, sendo atirada pela violencia do choque, a uma distancia de 3 metros.

MORREU NA AMBULANCIA

Outra vitima, a menor Selma Rabelo Reis, brasileira, branca, de 11 anos, filha de Gastão Reis, residente na mesma rua no n. 24 casa 1, faleceu quando era transportada numa ambulância, para o H. P. S.

FUGA ACIDENTADA

O chofer respnosavel por este desastre empreendeu logo uma fuga acidentadissima. Alvo da justa revolta das pessoas que assistiram ao ocorrido, ele, entre pedradas de uns e ameaças de outros, desapareceu em desabalada carreira, não ocorrendo a nenhum dos presentes, a ideia de persegui-lo.

DERRUBOU O PORTÃO E O MURO

A violencia do choque foi tão grande, que foi derrubado o portão de ferro, que se encontrava fechado e grande parte do muro fronteiro da vila.

OUTRAS VITIMAS

As vitimas encontravam-se conversando junto ao portão arrancado. E, além de dona Hilda e Selma, que morreram, sairam feridos José Pedro, de 2 anos, neto de dona Hilda, que sofreu escoriações e contusões generalisadas; Janete Ogliarusu, brasileira, branca, solteira, 36 anos, com ferimentos na região frontal; Nair Ramos de Oliveira, brasileira, branca, solteira, de 21 anos, com fratura do cranio; Nanci, Gomes da Silveira, menor de 6 anos, brasileira, branca, filha de Antonio Ramos da Silveira, com ferimentos na coxa esquerda, e José Silva de Araujo, brasileiro, branco, de 9 anos, filho de Manoel Jesus de Araujo, com ferimentos na região frontal, braço esquerdo e região iliaca.

A POLICIA NO LOCAL

O fato foi comunicado ao 14º Distrito Policial, e, no local, esteve o comissario de dia, Irocoli, que providenciou o comparecimento da Pericia e varios choques da Policia Militar, para evitar o aglomerado de gente que ameaçava a rapidez dos socorros.

DESESPERO

O filho mais velho de dona Hilda, ao chegar a casa e deparar com o cadaver de sua mãe estendido à entrada da vila, foi acometido de uma crise nervosa, durante a qual quebrou com um paralelepipedo, o resto dos vidros do auto, que ainda permaneriam inteiros. A custo o jovem Italo foi dominado e conduzido para o H. P. S. onde foi socorrido.

PRESSENTIU O DESASTRE

O motorista José Ogliarusu, marido de dona Hilda, encontrava-se trabalhando na cidade, à hora do desastre. Pressentindo algo extranho, telefonou para sua casa, ouvindo, então, a dolorosa noticia que enlutou seu lar.

MEDICO ESTUPIDO

No HPS houve uma cena lamentavel ridicula e violenta provocada pelo medico Joaquim de Brito que houve por bem, pôr à prova a força de seus pulmões, dando gritos e pronunciando improperios contra os jornalistas presentes a quem não queria permitir a recolha de informações. Enquanto isso, as vitmas aguardavam o dr. Joaquim para os necessarios curativos.

Marina fala dos seus amores com o bancário assassinado

A remessa dos autos do processo de Investigação policial acerca do crime da Lagoa, veio revelar uma irregularidade grave cometida pelo 2.º Distrito Policial: foram retirados do processo, os depoimentos de diversas testemunhas, entre elas a do engenheiro Roberto Taunay e esposa.

Apenas o que disseram as testemunhas Abdil Teixeira Bastos, vigilante municipal, Rivadávia Leite Cavalcanti e Rubens Campos, formam os autos submetidos à Justiça, juntamente com os autos da apreensão do «Citroen», dos pertences do assassinado e o laudo cadavérico.

Em resultado dessa irregularidade, o promotor Emerson de Lima, embora não se oponha que os autos baixassem ao 2.º Distrito Policial, para prosseguimento das investigações, requereu porém que doravante as mesmas só poderiam efetuar-se com a sua presença, além de ser obrigado o comissário Rui Dourado a apresentar-lhe em prazo de 48 horas um relatório detalhado de todas as diligências executadas.

O Juiz Oliveira Cruz deferiu o requerimento do promotor e assim, doravante, a veracidade das diligências e esforços policiais será fiscalizada pela Justiça.

Por outro lado, vai acabar o sistema de esconder do conhecimento da Justiça o marcha dos acontecimentos.

VOLTANDO AO PRINCIPIO...

O delegado Hermes Machado, que superintende nas investigações resolveu, como antes forma de por um pouco de ordem no trabalho dispersivo e tumultuado do comissário Rui Dourado, que este voltasse ao principio, começando a ouvir de novo os já inquiridos.

Como divulgamos, foram ouvidos de novo os membros da familia do bancário.

Em seguida, foi inquirida a ex-noiva, Marina, jovem muito conhecida na Urca, cujos vários ex-namorados foram objetivo de investigações.

PROCEDIMENTO EQUIVOCO DE AFRANIO

Marina, nesta seu depoimento, foi precisa e esmiuçou bem as suas relações com o bancário.

Historiou o seu romance, até a descoberta de que Afrânio era casado, graças à confidencia de uma cunhada deste. Então, já era considerada noiva. O que mais a revoltou, segundo disse, foi o fato de a mãe e irmãs do bancário, recebendo-a sempre com intimidade, nunca lhe terem revelado a verdadeira situação.

Apesar do procedimento equivoco do noivo, Marina não sentiu abalada sua paixão por êle, pois segundo referiu: «nós resolveramos, se fosse preciso, ir casar no Uruguai».

A POSIÇÃO DA FAMILIA

Declarou Marina que sua mãe e padrasto, entretanto informados do desquite de seu noivo, opuzeram-se à continuação das relações existentes, tendo ela, embora a contragosto rompido com Afrânio, continuando porém, de vez em quando à encontrarem-se e trocarem telefonemas, pois estavam verdadeiramente apaixonados e ela sentia muito o desespêro de seu ex-noivo.

SURGE O AVIADOR SUSPEITO

Prosseguindo seu depoimento, Marina refere que, entretanto, conheceu o aviador, tenente Franco Bandeira. Este impressionou-a muito e a breve trecho, enquanto ia sentindo menos a separação de Afrânio, deixava-se empolgar pelo aviador, que passou a frequentar-lhe a casa, depois de apresentado a seus pais.

O tenente Bandeira soube por ela da sua aventura com Afrânio mas no que, referiu, ato não teve qualquer reação, de ciúmes, até por que, segundo Marina, «não houve nada demais entre mim e o Afrânio».

Confirmou ainda que fora ao cinema com o aviador, no domingo do crime, tendo este, depois de acompanhá-la e à mãe à casa, retirara-se cerca das 22:30 horas, despedindo-se pois seguiria na manhã de segunda-feira para o Norte.

O CASO DA FOTOGRAFIA

A foto, com dedicatória, encontrada no bolso de Afrânio, Marina esclareceu que lhe dera num dia, já depois de terem rompido o noivado, em que o ex-noivo insistira muito para ter qualquer recordação dela.

RECONHECIMENTO DO TENENTE BANDEIRA

Por outro lado, averiguou nossa reportagem que o irmão do bancário, Afrânio Lemos, procurara um colega do morto na Agência do Banco do Brasil, de Botafogo e mostrara-lhe uma foto do tenente Bandeira, perguntando se era aquele o individuo que sempre procurava seu irmão.

O interrogado, depois de analisar a fotografia, respondeu apenas:

«Se não é, parece-se muito com êle...»

Prende-se esta iniciativa do irmão do assassinado, ao fato deste ter sido algumas vezes procurado por um homem novo, moreno e alto, com quem teve várias discussões, terminando no último encontro por dizer ao referido individuo «Nunca mais você me procure aqui».

Donde a suspeita de ser esse individuo seu assassino.

SERIA UM AMIGO DO COMISSARIO

A última versão divulgada pelo investigador Porto do 2.º Distrito Policial, no Forum, é que o suspeito no momento é um amigo muito intimo do comissário Rui Dourado.

Este, apesar dos fortes indicios e de alguns elementos já recolhidos, não quereria tomar qualquer atitude, por enquanto, levado pela amizade e pelo receio de, levantadas de público as suspeitas, não as ver confirmadas, estragando assim a vida desse conhecido.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agênlia Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete nomerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados á direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3o Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 2.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Herculess», no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apaiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE ABRIL

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

Protesta a Comissão Central pró-aumento dos funcionários

A Comissão Executiva Central do Movimento Pró Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, considerando o aspecto evidentemente protelatório com que está sendo tratado o momentoso assunto, com noticias de substituição de membros da Comissão Governamental, comunica aos colegas em geral que, em reunião de ontem, dia 8, decidiu o seguinte:

1.º) Esclarecer que seu representante junto à citada Comissão Governamental, colega Lício Hauer, não se demitiu da mesma, uma vez que pela sua atitude corajosa e firme na defesa dos interêsses do funcionalismo, continua merecedor da confiança da classe, conforme moção unânime aprovada por aclamação na Assembléia realizada em 30 de abril último, com a presença de mais de 2.000 colegas;

2.º) Lançar, portanto, de público, seu veemente protesto contra o propalado alijamento do colega Lício Hauer, ilustre e digno representante do funcionalismo, da Comissão Governamental;

3.º) Solicitar às Comissões Estaduais, Municipais e Locais bem como a tôdas as subcomissões e aos colegas em geral, que telegrafem a S. Exa. o Sr. Presidente da República, fazendo protesto idêntico;

4.º) Alertar os colegas contra quaisquer estudos objetivando a reestruturação por classes, medida inoportuna que visa dividir o funcionalismo, desviando-o do seu objetivo imediato, que só pode ser o aumento de vencimentos e salários, na base da tabela entregue em 25 de janeiro no Palácio do Catete, pela qual tabela continuará esta comissão pugnando vigorosamente.

Rio de Janeiro, 9-5-52. — A Comissão.

Cavava no quarto a sepultura da espôsa

Parada de Lucas, o populoso suburbio da Leopoldina, foi teatro ontem às 17 horas, de uma violenta cena de sangue, em que ficou demonstrada a ferocidade do criminoso.

A tragédia ocorreu na casa n. 75, da rua Cordovil, local onde residia em um quarto, a vitima Maria Conceição Nazareth, tendo como companheira a amasia do seu marido Orestes da Silva Nazareth, o qual após um desentendimento com a espôsa, lançando mão de uma faca crivou-a de golpes, prostando-a sem vida.

REVOLTANTE!

Perpetrado o bárbaro crime, Orestes, para encobri-lo, desarmou a cama existente no quarto de Maria, e cavou no chão do aposento, a sepultura para a vitima, quando foi surpreendido, no macabro trabalho, por um militar que o prendeu, entregando-o a guarnição da Radio Patrulha que o conduziu à Delegacia do 21º Distrito, onde o criminoso confessou o assassinio que praticara.

O corpo de Maria Conceição Nazareth, após as formalidades legais foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dormida caríssima...

S. PAULO, 9 (Argus) — O fazendeiro Edward Paula Marçal, residente em São José do Rio Preto queixou-se a policia de que estivera num hotel em companhia de uma loura. Em completo estado de embriaguês, sómente no dia seguinte pôde perceber de que fora roubado em seis mil cruzeiros e um relógio cravejado de brilhantes. Procurada a mulher, foi detida Ivone Cursi, de 21 anos, solteira, que confessou ser realmente a loura a quem o fazendeiro se referira, mas que levara apenas o relógio. Não acreditando na história da vigarista, a policia compareceu à sua residência, ali encontrando, guardados num móvel, os seis mil cruzeirinhos, intactos.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Não falta manteiga na praça

Está a população da cidade às voltas com um novo problema: a falta de manteiga e a majoração dos preços que, novamente, passa a constituir motivo de preocupação das donas de casa.

Todos os negociantes afirmam que o produto está desaparecendo, em virtude de fatores naturais, quais sejam deficiência de transporte e tôda a espécie de argumentos aos quais o público já se acostumou.

SEMPRE A MESMA HISTORIA

Entretanto, nossa reportagem procurando, ontem à tarde, esclarecer o assunto, chegou à conclusão de que não existe em realidade, nenhum problema. Existe, isto sim, muita ganância, muita especulação, dificultando a vida do povo, complicando cada vez mais esta complicada terra carioca.

Segundo nos foi dado averiguar, anualmente, por esta época mais ou menos, os negociantes retêm nos respectivos depositos os estoques de manteiga ora sob a alegação de sêcas nas regiões produtoras, ora sob a alegação de inundações, de um ou outro modo, sempre apregoando dificuldades em verdade inexistentes. Ao que se observa, existe como que um «convênio» secreto orientando essa atitude, pois todos obedecem a uma só ordem e a manteiga desaparece da praça.

Agora, sucedeu a mesma coisa. O nivel dos preços sobe assustadoramente e o produto existe, estocado, escondido, num flagrante desrespeito aos interêsses da coletividade, que se vê, assim, entregue à propria sorte, pois que alguns negociantes, ainda mais inescrupulosos, adicionam tôda especie de substitutivos e compostos à mercadoria original, tais como oleos, sêbo bovino e até banha de qualidade inferior.

NO SAPS

No SAPS, ao que apuramos, ainda há um apreciavel estoque de manteiga. Inexplicavelmente, porem, opera-se a mesma retenção especulativa, pois a história da manteiga holandesa, baratinha, convidativa, já pertence ao passado. Hoje, o que há são os 52 cruzeiros da praxe, para quem quiser apreciar o sabor do precioso derivado do leite.

Conclue-se, assim, que precisa partir das autoridades a medida energica, tendente a coibir semelhante abuso. Fiscalização dura, criteriosa, em cima desses aproveitadores sem escrupulos, que sonegam manteiga, procurando enriquecer à custa da miséria do povo.

Manteiga existe. Os preços estão subindo, dia a dia, e espera-se que, até final dêste mês, atinja à casa dos 60 cruzeiros. Alguma coisa está errada. E é justamente o errado, é que cabe apurar, ainda que seja preciso meter na cadeia meia dúzia de «tubarões» de dentes afiados.

Quis assassinar o servente da polícia

O Tribunal do Juri julgou ontem, o autor da tentativa de morte

Em sessão de ontem, presidida pelo Juiz Jonathas Milhomem, o Tribunal do Juri julgou o réu Floriano Júlio da Silva, que no dia 9 de abril de 1950, por volta das 19 horas, no morro de São João, agrediu o servente da policia, Joaquim Eugênio dos Santos, que se opôs a um jôgo de ronda, tomando-lhe a arma e alvejando-o várias vêzes, não conseguindo, entretanto, atingir o alvo.

O seu companheiro Nelson Carneiro de Albuquerque, já julgado e condenado a 13 anos, no dia seguinte com aquela arma cedida por Floriano e em sua companhia, matou a tiros pelas costas, Ariolino da Silva Xavier, na esquina da rua Abitirá com a rua Agasiba.

Depois de feito o relatório pelo Juiz presidente, o Promotor Dr. Atila de Sá Peixoto, procedeu a leitura do libelo, fez considerações de ordem juridica, pediu a sua condenação na forma do artigo 121, do Código Penal.

A seguir falou o advogado de defesa Dr. Wilson Lopes dos Santos, que pleiteou a absolvição do réu, sob vários fundamentos.

Encerrados os debates, o conselho de Jurados reuniu-se na sala secreta e de volta foi anunciada a decisão.

Tentativa de assassinato na Alfândega

Depôs, na 1.ª Vara Criminal, o fiscal aduaneiro Domingos Dias

Na 1ª Vara Criminal sob a presidência do Juiz Dr. João Cândido de Oliveira Cruz, teve inicio ontem, o sumario de culpa do fiscal aduaneiro Domingos Dias, que ha cerca de um mês, no interior da Alfândega agrediu a tiros o Sr. Luiz Belford de Ouro Preto, oficial de gabinete do inspetor daquela repartição.

O acusado depôs perante o referido magistrado, tendo o interrogatório se encerrado às 16 horas.

BINÓCULO

O poeta revelou-nos um pintor

ORLANDO CALMO

Antes de seguir para Europa em viagem de recreio e estudos, o poeta Augusto Frederico Schimidt reuniu alguns amigos em sua residência e mostrou-lhes um pintor. Ali estava êle entre télas de Santa Rosa, Portinari, Mercier, Segall e outros mestres.

Suspenso da biblioteca, do poéta de «Santo da Noite», via-se o «Don Quixote» e em outra sala, o «Painel». Bastavam estas duas composições para nos sentirmos na atmosfera do artista, dentro do seu mundo povoado de simbolos e mistérios. Mas Schimidt ainda não estava satisfeito. Sem esconder o seu entusiasmo pelo autor dessas telas doutrinava-o sôbre os profetas Moisés e Isaias, falava-lhe de cenas biblicas e procurava induzi-lo à volta aos temas biblicos, com a sua nova concepção plástica, é claro.

E de fato tinha razão o poeta. Carlos Bastos é uma fôrça, suas côres têm uma alegria virgem, suas luzes remontam à aurora do mundo. E o seu poder expressional atinge facilmente à essência das coisas. Nota-se isso no seu «Don Quixote», cujo olhar é um misto do idealismo e das loucuras que se ocultam por detrás de sua armadura pintada em azul com reflexos metálicos azinhavrados, como se estivesse envolvido nas mantilhas de tôdas as mulheres espanholas e fôsse a incarnação da audácia e do heroismo de corsários, toureiros e don juans.

O painel de Bastos é uma composição de sentido primitivo e surrealista ao mesmo tempo. Percebe-se o rigor do desenho à maneira de Dali, uma técnica perfeita de artezanato que se subordina à imaginação criadora, à poesia de formas, côres e simbolos. As figuras se apresentam em delicados coloridos de carne e panejamentos, sôbre um «tapis» em losangos branco e preto, o qual, por sua vez, se estende sôbre um parque onde se erguem árvores despidas. Percebem-se o rigor linear do desenho, a elegância das figuras no espaço, tudo isso aliado a uma espécie de sonambulismo, que transporta valores reais às regiões do imponderável.

* * *

Carlos Bastos nasceu na Bahia. Ali bebeu suas primeiras côres. Depois esteve em Nova York, frequentou os centros artisticos e colheu muitas experiências.

— Trabalhei muito em Nova York, disse-nos êle, entre dois drinks e enquanto a senhora Frederico Schimidt colocava na vitrola uma nova gravação do «Concerto» de Vivaldi para piano e orquestra, sua musica predileta.

— Depois fui a Paris. Ali estudei mais do que trabalhei. O concerto estava desabrochando em «Allegro» e todos silenciamos para ouvi-lo até o fim.

* * *

Possui Carlos Bastos cerca de cinquenta trabalhos de fôlego que constituirão as galerias de sua primeira mostra no Rio. E ninguém tem dúvidas de que êle provocará um «frisson» nos meios artisticos brasileiros.

Perguntei-lhe se gostava dos abstratos e êle me respondeu que a arte existia, não importando as técnicas ou as escolas. Si é verdadeiramente arte, podemos amá-la acima do tempo e da moda. Quando é «camouflage» ou «bluff», o tempo se encarregará de destruição. «Entre os abstratos existem artistas e ilusionistas, nada mais», concluiu.

De resto foi sem dúvida uma reunião encantadora que o poeta proporcionou aos seus amigos. Bôa palestra, boa musica e clima espiritual fóra do comum.

ANIVERSÁRIOS — Sra. **Carmen de Aquino Avila** — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da Exma. Sra. Carmen de Aquino Avila, espôsa do Sr. Oscarine Avila, do alto comércio desta capital. Em sua residência, no Engenho Novo, a aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

— **Senhorita Fabiola Abreu Filha** — Festeja o seu aniversário natalicio, hoje, a gentil senhorita Fabiola Abreu Filha, dileta filha do Sr. Antonio Carvalho, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e de sua espôsa D. Fabiola Abreu de Carvalho. A natalíciante oferece uma reunião intima às suas colegas e amigas.

— **Menina Sonia** — Por motivo do seu aniversário natalicio, no dia 29 do mês próximo findo, recebeu a inteligente menina Sônia, filha do Sr. José Soares Sampaio e de sua espôsa D. Geraldina de Souza Sampaio, muitos mimos e felicitações, sendo festejada pelo grande circulo de relações de seus pais.

— **Deputado Miguel Couto Filho** — Registrou-se o dia de ontem o transcurso do aniversário natalicio do deputado Miguel Couto Filho, representante do P. S. D. fluminense, na Câmara Federal.

NASCIMENTOS — **Renato** — Vai chamar-se Renato o menino que veio enriquecer o lar do tenente Renato Dantas Barreto, operoso funcionário da fábrica de linhas «Buffalo» em Niterói, e de sua espôsa D. Braulina Barreto.

CASAMENTOS — **Senhorita Déa Freire da Rocha — Capitão de corveta Reginaldo Carpenter Ferreira** — Na igreja de Santa Cruz dos Militares realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Déa Freire da Rocha com o capitão de corveta Reginaldo Carpenter Ferreira.

Foram padrinhos dos nubentes o coronel médico Eduino Tamarindo Carpenter, a Sra. Athayde de França Tamarindo, o engenheiro Ansel Cesar de Oliveira e a senhorita Dora Tamarindo Carpenter.

— Senhorita Ana Maria Mendes Pereira — **Sr. Paulo Brandão** — Realizou-se ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da Senhorita Ana Maria Mendes Pereira, filha da viuva comandante Mendes Pereira, com o Sr. Paulo Brandão, funcionário do Instituto de Resseguros do Brasil.

— **Senhorita Dilza Vieira de Melo — Sr. Gabriel Francisco Neves** — Realizar-se-á no próximo dia 27, às 17,45 horas, na Matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial da Senhorita Dilza Vieira de Melo, filha do Sr. Jonquim da Costa Melo, vereador à Câmara niteroiense, e de sua espôsa Dona Dulce Vieira de Melo, com o Sr. Gabriel Francisco Neves, filho do Sr. Carlos Ayres Neves e de sua espôsa D. Lazia Pacheco Neves. Os cumprimentos serão recebidos na residência da noiva, à rua General Andrade Neves, 273, na fronteira capital.

HOMENAGENS — **Juiz Paulo Fonseca** — Amigos e admiradores do Juiz Paulo Fonseca vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em data e local a serem previamente anunciados, por motivo de sua eleição para membro da Academia Petropolitana de Letras.

FESTAS — **Festa das Rosas** — Os salões do Copacabana Palace viverão na tarde de 24 do corrente, um momento de deslumbramento, bom gosto e «finesse».

E' que naquela tarde ali terá lugar a «Festa das Rosas», patrocinada pela Senhora Embaixatriz Lourival Fontes. Será um instante da mais alta elegância do «grand monde» da Capital da Republica. Girberto Trompowsky, o consagrado artista brasileiro, desenhou os «croquis» para o grande desfile de modas, no qual tomarão parte senhoritas da nossa sociedade, e que apresentarão «A moda através dos séculos». A Sra. Mena Fiala, do Canadá Modas, supervisionará êsse desfile. Durante a «Festa das Rosas», será eleita a «Rainha das Rosas», que receberá vários e finissimos prêmios, inclusive uma rica, criação de Maximiano Joalheiro.

No «show» tomarão parte rapazes e senhoritas de nossa sociedade, entre os quais os seguintes: Eliane Santos Carvalho — Eida Maria Molina — Francoine Helene Gueriot — Gilda Bergeth Teixeira — Therly Azevedo — Leonilde Garavaglia — Léa Porto de Abreu — Marilda Terezinha Aguiar dos Reis — Marilena Vieira N. Cunha — Marlene França — Maricy Camargo Rodrigues — Marilene Rodrigues Antunes — Maria Alice Cantalice — Maria de Felecidade A. Marou — Norma G. Bengell — Olguinha Lima Camara — Rosa Maria M. Braga — Sonia Pereira da Silva — Terezinha Paiva Cavalcante e Yolanda Dutra.

VIAJANTES — **Guilherme Figueiredo** — A fim de assistir à estréia de sua peça «Um deus dormiu lá em casa», a qual será apresentada em Paris, seguiu para a França o dramaturgo Guilherme Figueiredo. Albert Médina que aqui esteve como integrante do elenco de Barrault, dirigirá a referida peça.

— **Dr. Oscar Lobato** — Tendo chegado ao Rio há poucos dias via Panair, retornou à capital mineira em outra aeronave da mesma emprêsa o Dr. Oscar Lobato, diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais.

O referido dirigente está desenvolvendo atividades para a montagem da nova Imprensa Oficial com o refôrço de moderno equipamento, tendo visitado as dependências do estabelecimento padrão, o Departamento de Imprensa Nacional, onde manteve contacto com o diretor geral, Dr. Alberto de Brito Pereira.

LUTO — **General João Siqueira** — Foi sepultado na necrópole de São Francisco Xavier o general de brigada reformado João Siqueira. A familia dispensou ao morto as honras a que tinha direito como pertencente ao Corpo de Intendentes do Exército.

— **Sr. João Batista Portugal** — Foi sepultado em Itaverá, antigo municipio fluminense de Rio Claro, o Sr. João Batista Portugal, membro de tradicional familia do Estado do Rio, descendente do casal coronel José Gonçalves de Souza Portugal e D. Carolina Amália Pereira Portugal. O extinto foi prefeito daquele municipio em duas legislaturas, dedicando-se durante a sua vida à agropecuária, e contava presentemente a idade de 78 anos. Sendo geralmente estimado no municipio, seu passamento consternou tôda a população, no seu enterramento grande número de amigos esteve presente, fazendo-se representar a Câmara local por todos os seus membros, prefeito e autoridades locais. O morto era irmão do Sr. Manuel Gonçalves de Souza Portugal, que foi coletor federal no municipio e atualmente é vereador na Câmara do municipio.

MIGUEL KHAIR apresenta PONTO E BANCA
VIRGINIA LANE rainha das atrizes
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA

Noticiário

«FILHAS DO DESEJO»

Gina Lollobrigida, uma das mulheres mais lindas da Europa está no elenco do filme italiano que a Art Films estreiará na próxima segunda-feira nos Cinemas Art Palácio — Rivoli — Presidente e Para-todos que se intitula «Filhas do Desejo» (Vita da Cani) baseado num argumento de Steno e Monicelli que tambem atuaram no filme como diretores. Gina Lollobrigida tem como companheiros de atuação o insinitavel Aldo Fabrizi, Delia Scala, um brotinho de 16 anos e a loirissima Tamara Lees mais graciosa que nunca. «Filhas do Desejo» gira em torno da vida difícil de escalar dos atores de revista e apresenta na tela lindos e variados numeros musicais interpretados por um grupo de pequenas que deixará você com água na bôca.

FINALMENTE, «MEU DESTINO E' PECAR»

Pela primeira vez o Cinema Brasileiro ousou filmar uma historia tão realista e repleta de cenas emocionantes, como a do famoso livro da escritora Susana Flagg: — «MEU DESTINO E' PECAR». Pois a Cinematográfica Maristela produziu essa obra, tendo como principais intérpretes Antonieta Morinau, que vimos em «Presença de Anita», Alexandre Carlos, Zilah Maria, e outros. «MEU DESTINO E' PECAR» será exibido na segunda-feira, dia 12 nos cinemas: Vitória — Asteca — Rian — Leblon — America — Vaz Lobo — Iris — Rosário — Odeon (Niterói), — Iguaçu — São Pedro — Mem de Sá e Monte Castelo.


Tamara Lees e Marcelo Mastrojanni em "Filhas do Desejo"

"CINZAS QUE QUEIMAM", com Ida Lupino e Robert Ryan

A RKO lançará a 19 dêste mês, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, o superdrama «Cinzas que queimam» (On Dangerous Ground), com Ida Lupino e Robert Ryan liderando um grande elenco em que destacam, ainda, Ward Bond, Sumner Williams, Olive Carey, Richard Irving e Cleo Moore, sob a direção de Nicholas Ray. Trata-se de uma história de grande «suspense», em que a atriz e produtora Ida Lupino demonstra, mais uma vez, o seu sugestivo temperamento dramático.

NINON SEVILHA EM BELO HORIZONTE

Numerosa legião de «fãs» da capital mineira foi aguardar no aeroporto da Pampulha, que serve Belo Horizonte, a chegada do Bandeirante da Panair do Brasil que conduzia a famosa rumbeira Ninon Sevilha, que ali foi visitar aquela metrópole e prestigiar o lançamento do seu último filme «Vende caro o teu amor» no Cinema Brasil.

A apreciada artista cubana foi alvo de diversas manifestações de apreço, tendo oferecido um coquitel à crônica especializada da capital montanhesa nos salões do Minas Tênis Clube e comparecido no palco do «Brasil» e do «Glórias», onde dirigiu saudações ao público mineiro. Ninon Sevilha compareceu, igualmente, às solenidades da pedra fundamental do novo cinema que será erigido no Horto Florestal, cabendo-lhe a primazia da primeira pá de cimento colocada e hoje deverá realizar uma visita a Sabará, que deseja conhecer.

CARTAZ

TICO-TICO NO FUBÁ — Filme nacional da Vera Cruz — Em 2ª Semana. Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Roxy, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano, Botafogo, Jardim e Moderno.

«SANGUE E AREIA» — «Reprise» — Sessões às 2, 4,30, 7 e 9,30, nos cines São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Ideal, America, Rosário e Vaz Lobo.

«AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Pathé, São José e Art-Palácio.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«A MASCARA DO VINGADOR» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Presidente, Nacional, Para Todos, Fluminense, Mauá, Santa Alice, Baroneza e Leme.

«CYRANO DE BERGERAC» — «Reprise». Em horário especial, no Império.

«FACEIRA» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines: Rex, Azteca, Ipanema, Iris, Tijuca, Coliseu e São Pedro.

«A BELA CARLOTA» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Vitória, Miramar, Maracanã e Monte Castelo.

«UM LUGAR AO SOL — Sessões em horário especial — Nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

JUJU — A sua letra revela ser pessoa dotada de bom coração e grandes sentimentos maternais. Tem sofrido sérios revézes, no entanto, tenha um pouco de paciência e tudo vai melhorar para você. Os seus sofrimentos terão fim brevemente. Vejo-a muito nervosa e impressionada. Fique tranquila. O que pensa não tem fundamento. Procure modificar os seus pensamentos, isto é, só pensando em coisas bôas, a fim de atrair tudo o que é bom.

Sôbre o que pretende vai conseguí-lo e terá assim o sossêgo de que necessita. Entendeu?

oOo

BDINO — A sua letra revela ser muito nervoso e ter um gênio forte. Procure moderar um pouco o seu procedimento, principalmente no seu lar. Você é dotado de bom coração e inteligência.

A sua vida vai sofrer uma transformação radical para melhor. Pode ficar tranquilo. O que passou, passou, agora tudo vai melhorar para você. O seu futuro será bem melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

TEATRO

A EXCURSÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Nosso confrade de imprensa e vereador Paschoal Carlos Magno proferiu, no salão da Casa do Estudante, à Praia de Santa Luzia, uma eloquente e minuciosa conferência sôbre a excursão que o Teatro do Estudante realizou, há dias, através de vários Estados da União. Perante uma assistência numerosa e polida, o ilustre animador daquela afinada equipe expôs, em todos os seus impressionantes e sensacionais pormenores, os aspectos dessa viagem de incentivo ao desenvolvimento do Teatro em nossa terra. O conferencista, baseado em elementos objetivos insofismaveis, com absoluta sinceridade, lembrou as grandes dificuldades com as despesas e transporte dos artistas universitários; os triunfos e as vicissitudes em diversos centros cultos regionais, como em Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife e outros.

Em tôda a parte fêz Paschoal Carlos Magno conferências e apêlos aos governadores, no sentido de ampararem as casas de espetáculos. Realizou cinquenta e uma representações, gratuitas, de Teatro Infantil, mormente com a **Revolta dos Brinquedos**, de Pernambuco de Oliveira, com invulgar sucesso. O Teatro do Estudante interpretou peças clássicas de autores famosos, entre as quais **Antigona**, **Hecuba** e **Romeu e Julieta**.

Sua exposição impressionou, agradavelmente, todos os ouvintes, nessa cerimônia presidida pela poetisa D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça. O conferencista não omitiu um só fato dessa excursão, levada a efeito mercê ao seu dinamismo e idealismo artisticos. Estamos certos de que a homogênea equipe dos universitários deixou nos Estados, por onde excursionou, um poderoso estimulo para o soerguimento e expansão da arte teatral no Brasil.

—

Está marcada para hoje, no Serrador, a estréia da Companhia Jaime Costa, que interpretará a comédia **O Chifre de Ouro**, de Marcel Archard, tradução de Daniel Rocha. O ator Jaime Costa encarnará a personagem que foi interpretada, na França, pelo artista Raimu, que já apreciamos no filme **Noite de Farra**. No elenco tambem figuram os nomes de Joyce de Oliveira, Aristoteles Pena, Roberto Duval, Suely May, Teresa Lane, Arlindo Costa, Rubens Moreira, José Silva, dirigidos, cenicamente, pela senhora Esther Leão. Os cenários foram executados por Pernambuco de Oliveira.

—

O grupo de **Os Inferuas** representará, domingo, às 16 horas no João Caetano, **O Principe e o Lenhador**, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, para o mundo infantil.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A amiga da onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

ALDO FABRIZI em
FILHAS DO DESEJO (VITA DA CANI)
TUDO E AMOR E DESEJO NAQUELE MUNDO DE MULHERES LINDAS!
2ª FEIRA ART-PALACIO PRESIDENTE-RIVOLI · PARA TODOS ·

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 —
FUNDADA EM 1854

MÚSICA

Gyorgy Sándor

AMARYLIO ALBUQUERQUE

No equilíbrio interpretativo, a nota predominante deve ser, necessariamente, aquela que brota da alma, com a diferenciação de personalidades, caracterisando êste ou aquele artista.

Evidentemente não basta possuir-se sensibilidade para se arcar com as responsabilidades de intérprete de uma obra no terreno em que ela se deva plasmar. Outras qualidades complementares se impõem, cada qual bem colocada dentro dos limites de suas peculiaridades.

Gyorgy Sandor, o notavel pianista que ouvimos, apresentado pela ABC possue, em farta messe, preciosos requesitos que emprega, nobremente, no desdobramento de suas expressões de intérprete, tais como tecnica invulgar, deliciosa sonoridade, equilíbrio na dozagem dos contrastes, não lhes sendo, entretanto, muito favoravel a centelha divina que brota da alma, caracterisando uma personalidade de escola.

O seu concerto de sexta-feira última nos proporcionou essa impressão, através do programa que executou, no qual a fôrça tecnica de Gyorgy Sandor imperou, soberanamente na Fantasia e Fuga, em sol menor de Bach-Liszt, em faces de manabarismo digitais incomparaveis. E' de notar a expressão de nobreza com que arrematou «Impromptu», com variações em si bemol maior de Schubert, vivida com delicioso sabor schubertiano, não descurando-se, por outro lado de empregar bravura em outras passagens do seu recital. Magistral a feitura que nos deu nos «Funerailles» de Liszt, como tambem o «Allegro barbaro», de Bartok, peças essas que deixaram funda impressão na assistência.

Gyorgy Sandor é uma personalidade forte, marcadamente realista, porém nascida sem aquela chama divina que dorme na alma dos eleitos, distanciados da terra, como se fugissem, propositadamente, ao contacto do materialismo que nos domina. Mas nem por isso deixa de inscrever o seu nome do ról dos grandes «virtuoses» do teclado.

NOTICIAS

ARNALDO REBELLO — Teremos no próximo dia 9 do corrente o grande prazer de ouvir, através da Rádio Ministério da Educação, o grande pianista brasileiro Arnaldo Rebello, cujo nome tem se imposto em todos os salões de concertos.

ESPETACULO DE BALLET NO MUNICIPAL

O espetaculo de «ballet» de sábado, próximo, 10, apresentará duas grandes atrações para o público: «Salamanca do Jarau», do compositor brasileiro Luiz Cosme, em estréia absoluta, apresentada pela primeira vez na cena, cabendo ao Teatro Municipal essa prerrogativa, e «Combattimenti di Tancredi e Clorinda», — estréia no Brasil — pantomina lírica bailada, música de Claudio Monteverdi, tendo como bailarinos Tatiana Leskova e Artur Ferreira, e como cantores Lia Salgado, Kleusa de Penafort e Paulo Fortes. O espetaculo será iniciado por «Silfides», musica de Chopin, e «Quadros numa exposição» de Moussorgsky, orquestrada por Francisco Mignone. Coreógrafos: Tatiana Leskova e Vaslav Veltchec.

VAI TER INICIO A TEMPORADA DE CONCERTOS NO MUNICIPAL

Atilio Lamponi, acreditada Emprêsa de Concertos, Espetaculos teatrais e cinematograficos vai dar inicio, no próximo dia 20, a sua Temporada Oficial de Concertos no Teatro Municipal. Para inicio das suas atividades Atilio Lamponi já conta com o concurso dos mais credenciados artistas liricos, dentre os quais já podemos citar: Elizabeth Barbato (Soprano), Fedora Barbieri (mezzo soprano); Walter Rummel (pianista); Luigi Calabria (pianista acompanhador), Tiburce Yusti (pianista) prêmio do Conservatório de Bruxelas; Danilo Belardinelli (violinista); Atilio Ranzato (violoncellista); Lucienne Bugaro (soprano). Uma série destes Consertos serão realizados no Conservatório de Musica para melhor dividir a temporada de 1952. Isso vem demonstrar que a Emprêsa Atilio Lamponi de ano para ano melhora as suas atividades entre nós.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária iniciou a expedição das guias para pagamentos dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do exercício de 1952, referentes aos logradouros do Lote 1, cujo prazo para pagamento com o desconto de 5 % terminará em 23 de maio próximo.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Outrossim, cientifico que os prazos de pagamento, com o desconto de 5 %, dos demais lotes, cuja expedição o DRI fará oportunamente, são os seguintes:

LOTE 2 —	16-6-952
LOTE 3 —	25-6-952
LOTE 4 —	10-7-952
LOTE 5 —	2.-7-952
LOTE 6 —	11-8-952
LOTE 7 —	2.-8-952
LOTE 8 —	10-9-952
LOTE 9 —	25-9-952

Os impostos e taxas citados podem ser pagos, indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 129
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Avenida 13 de Maio, n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia, n. 11
Avenida Graça Aranha, n. 57
Rua Dias da Cruz, n. 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza, n. 264 — Madureira
Praça D. João Aberard, n. 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina, n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho, n. 256
Rua Riachuelo, n. 257

Em 5 de maio de 1952

(as) ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO
Secretário Geral de Finanças

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do

DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA

Em continuação à nossa crônica anterior, prosseguiremos hoje a transcrição das informações prestadas pelas Universidades do Brasil, de Minas, Paraná, Bahia, etc., com relação à oficialização do ensino da Homeopatia:

Considerando que pela atual legislação nenhuma farmácia pode ser aberta ao público sem ter um farmacêutico responsável e que geralmente os farmacêuticos diplomados passam pelas Escolas e Faculdades de farmácia sem que lhes sejam ministrados os conhecimentos indispensaveis ao exercício dêsse ramo de farmácia etc. Como se vê é a propria legislação que está a exigir a providência proposta, pois não podendo funcionar nenhuma farmácia que não tenha à testa um farmacêutico responsavel não pode ser pensamento do legislador estipular meras formalidades burocraticas e criar sinecuras para os diplomados.

Se a lei exige um farmacêutico diplomado à testa de uma farmácia homeopática, claro parece que tal farmacêutico não pode ignorar a respectiva farmacotécnica. Explica isto que a proposta haja surgido num congresso geral de Farmácia e não num congresso de farmácia ou terapeutica homeopatica. Não se trata pois de impor determinada doutrina, ou prestigiar determinada escola, senão somente de atender a uma necessidade social, reconhecida por um congresso cientifico de evidente insuspeição. Achamos prudente todavia, ouvir primeiro o parecer das nossas universidades, a saber, as do Brasil, de Pernambuco, da Bahia, de Minas Gerais, de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Ao redigir este relatório, chegaram-nos as respostas das Universidades do Brasil, da Bahia, do Paraná e de Minas Gerais, tôdas favoraveis a iniciativa. Não nos podemos furtar ao prazer de transcrever as considerações a respeito expendidas pelo professor Ismael de Faria catedratico da farmácia galenica da Universidade de Minas Gerais. Se não sobrassem razões para justificarem a oportunidade da medida, bastaria o argumento de que o exercício proficional da farmácia, no que tange a sua parte comercial, impõe ao farmacêutico a necessidade de manter em seu estoque grande variedade de produtos homeopaticos, eis que sua procura por parte do público é efetivamente deveras apreciavel. Desprezemos, todavia, semelhante aspecto da questão ao qual classificariamos de ordem imediata para adotarmos, tão somente, as razões e os motivos que reputamos fundamentais na justificação de nosso ponto de vista, com o proprio programa em vigor.

Argumentemos, em consequencia da cadeira de farmácia Galenica, em nossa faculdade e quiçá em tôdas as faculdades e escolas de Farmácia. Como um dos pontos essenciais do referido programa vamos encontrar por exemplo o estudo das tinturas e alcoolaturas, formas farcêuticas de vasto emprêgo terapêutico. Pois bem, o estudo das Alcoolaturas, impõe obrigatoriamente poderemos dizer, o conhecimento dos fundamentos da homeopatia, de vez que tais formas farmacêuticas surgiram ou se originaram dos principios homeopaticos.

Continuaremos na proxima crônica.

RADIO

"EU DOU NA CARA DO PAULO GRACINDO!"

MILT.

Há tempos, Nestor de Holanda lançou, no seu programa «Loja de antiguidades», um tipo criado por Wellington Botelho que fez tremendo sucesso. Paulo Gracindo, ao que parece, gostou do tipo e «criou» um igualzinho para o seu programa dominical. E para provar que tinha gostado mesmo, incumbiu o Wellington da interpretação. Este não achou aquilo muito decente e foi ao Nestor, dando-lhe ciência do que acontecia. O moço Holanda, fulo de raiva, mandou o seguinte recado ao baixaquiano Gracindo: «Diga a êle que não cometa a loucura de fazer isso de novo, se não vou partir-lhe a cara»! Desde então, Paulo Gracindo abandonou a idéia de usar o tipo a que nos referimos no seu programa. Prova de que êle tem amor à pele... o jovem Hamilton Santos tem um «pistolão» para ir para a Rádio Globo... Falando ao cronista, êle declarou: «O meu contrato com a Tamoio só vencerá no mês de julho, mas se a PRE-3 me der o dôbro do que ganho atualmente (quatro mil cruzeiros), não terei dúvidas em mudar de emissora». O «cartucho» do jovem rádio-ator é o Sr. Henrique Tavares, um dos maiorais da Globo... Aldo Viana e Mildrede Santos fizeram as pazes. Apesar disso, muita gente boa anda dando em cima da «mignon» estrelinha da Tupi... A Rádio Vera Cruz tem um novo diretor artistico. E' êle o veterano Henrique Batista, aquêle mesmo do «Samba e outras coisas». O Sr. Hildebrando Falcão, novo dirigente máximo da Rádio Mauá, pretende dedetizar a «emissora do trabalhador»... a fim de afastar os elementos sem credenciais que vêm atuando ali. Um dos primeiros a cair, segundo fomos informados, será o pseudo-locutor Mário Lourêdo. Antes de Paulo de Grammont ingressar na Rádio Tupi, Evaldo Rui, José Mauro e outros produtores diseram cobras e lagartos do ex-diretor da Tamoio. Agora que Monsieur De Grammont é o maioral do «Cacique do Ar», êles o adulam abertamente. Coisas de mascarados... Waldir Azevedo pretende excursionar à Europa, em agosto vindouro. Nessa excursão, o famoso criador do «Delicado» deverá ganhar mais de um milhão de cruzeiros. Antônio Leite, o mais popular galã da Tamoio, não atende aos telefonemas das fãs. Motivo: o seu «amorzinho» não quer... Nora Ney «badbriou» Paulo de Grammont. Depois de acertar com êle o seu ingresso em definitivo na Rádio Tupi, já que vinha atuando à base de «cachets», ela firmou compromisso com outra emissora. Quando soube do fato, o P. G. disse uma porção de coisas que não podem ser publicadas...

Pungu sta sem sorte...

A senhora atracou-se com o ladrão

Na tarde de ontem, foi preso em flagrante delito, o punguista Evanuro Moreira Lima, brasileiro, solteiro, de 31 anos de idade, sem profissão, residnete à rua São Clemente, 112.

O malandro, no momento em que pungueava da Sra. Olga Rodrigues, residente à rua Gonzalez, 160, a importância de Cr$ 100,00, foi pressentido pela vitima, que o segurou imediatamente, dando o alarma. O fato passou-se na esquina das ruas do Ouvidor e Uruguaiana e Evandro foi preso pelo guarda civil n. 1.110 que o conduziu ao 8.º Distrito Policial onde o comissário Jorge Martins o autuou na forma da lei. Em seguida, o punguista foi recolhido ao xadrez.

QUEIXAS DO POVO

1 — O CANO DE ESGOTO ESTÁ QUEBRADO — Os moradores da rua Tonelero, solicitam da Prefeitura o reparação do cano de esgoto que se encontra quebrado, em frente ao n. 180, daquela rua, sendo séria ameaça à saúde das famílias ali residentes.

2 — RUA ESBURACADA — A Estrada do Quitungo, em Irajá, encontra-se em estado lastimavel. Os buracos são tantos, que impedem o trânsito dos veiculos que por ali, são obrigados a trafegar. Esperam, no entanto teus moradores que uma providencia seja tomada.

—oOo—

3 — RUA EM PESSIMO ESTADO — Se o Dr. João Carlos Vital, mandasse reparar a rua Olimpio de Melo, em São Cristóvão, que se encontra em péssimo estado, estaria fazendo uma caridade aos moradores. Varias reclamações foram feitas e nenhuma até o presente momento foi atendida.

—oOo—

4 — AO DIRETOR DO TRANSITO — Ontem às 17 horas, o trou, vindo da Candelária, pela carro oficial chapa 8-56-01, en-Presidente Vargas, na rua Uruguaiana, desrrespeitando a proibição de dobrar à esquerda e quasi atropelando duas pessoas. O guarda nem puchou pelo cademinho e o motorista ainda gritou «isto pode passar». Será que pode, Sr. diretor?

Esta tarde o julgamento de Procopinho

Está marcado para hoje, o julamento de Francisco Ferreira, mais conhecido pelo vulgo de «Procopinho», acusado de ter assassinado ha tempos, Zélia de Magalhães.

O seu advogado Dr. Celso de Nascimento, falando ontem à GAZETA DE NOTICIAS disse que espera antes da sessão, que as testemunhas arroladas, Dr. Fernando Lacerda, médico, Fernanda Lacerda e o estudante Jorge Tibiriçá, ali compareçam para a prova de reconhecimento do criminoso.

A sessão do Juri será presidida pelo Juiz Dr. Jonathas Milhomem, funcionando o Promotor, Dr. Emerson de Lima.

A defesa como dissemos acima, está a cargo do referido advogado.

Desgraça pouca

ser açude, ficará sendo apenas buraco no chão. O que ia ser estrada, morrerá vereda. E o que pretendia ser ponte, acabará como estaca arrastada pela torrente.

E', portanto, incompreensivel, conforme salientou o deputado Sá Cavalcanti, que ainda não exista o plano geral de combate às sêcas, em caráter permanente e definitivo. Enquanto não existir êste plano, o Nordeste ficará na situação de um pobre que recebe esmolas de vez em quando, mas cuja situação nunca é resolvida satisfatoriamente. E é justamente nos anos de chuva que se deve resolver o problema da sêca. A emergência aguda dos periodos de estiagem possibilita apenas os paliativos mais ou menos inocuos que todos conhecemos. Fique pois a advertência do Sr. Sá Cavalcanti como uma convocação às bancadas do Nordeste. Abandonem tudo: a politica e o petroleo, o Banco de Desenvolvimento e o raio que os parta e tratem apenas disto: a planificação do problema das sêcas. Do contrario, outra solução não restará ao Nordeste que o de seu estoicismo amargo: «desgraça pouca é bogagem...»

O NOVO GABINETE DO DIRETOR DO D.C.T.

Tomou posse, ontem, do cargo de Oficial de Gabinete do Coronel Adauto de Melo, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o Dr. Walter Bretz Júnior, ex-Secretário da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. D.

A cerimônia realizou-se às 16 horas, no Gabinete do Diretor do D. C. T., estando presente grande número de funcionários e admiradores do empossado.

Transferido o sumário de Luiz Carlos Prestes

Foi ontem transferido por motivo de fôrça maior para a próxima semana, o sumario de culpa de Luiz Carlos e outros, na 8a Vara Criminal.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Raptada uma criança de 5 meses

No Hospital Getúlio Vargas, a ocorrência

Compareceu, ontem, à Sala de Imprensa do Hospital Getulio Vargas, Noêmia Batista de Souza, brasileira, casada, de 22 anos, residente na rua Camões, 285 a qual, muito aflita, comunicou o rápto de seu filho Jurandir de cinco meses.

Fôra aquele nosocômio a fim de conseguir remédio para seu filhinho, e estava indecisa, quando lhe apareceu uma senhora de blusa branca, saia estampada e casaco preto, insinuante e solicita, que lhe indicou a farmácia, pedindo-lhe a criança para segurar, pois era conhecida dos funcionários do hospital e lhe seria fácil, entrando pelos fundos, com o pequeno ao colo, conseguir tudo em pouco tempo.

BUSCA INFRUTIFERA A PROCURA DO FILHO

A pobre mãe procurou, em vão, a mulher que lhe tomara o filho, não a encontrando porém.

Do fato tiveram conhecimento o 25.º Distrito Policial e a Rádio Patrulha, que estão trabalhando para localizar a raptora e a criancinha.

Ao que no H. G. V. informaram, presume-se ser a raptora uma senhora que diariamente ali comparecia a inquirir quem desejava entregar-lhe uma criança para adotar, visto não ter filhos. Sua identidade, porém é desconhecida.

Imprensados quando mudavam uma roda do caminhão

Grave desastre na Rio-São Paulo

A imprudência dos motoristas continua ceifando vidas.

Ainda, ontem, o auto caminhão chapa 12-87-82, que procedia de São Paulo e corria à grande velocidade pela rodovia Presidente Dutra, quando, às 4 horas da manhã, na ponte de Caxias, colheu o caminhão chapa 48-55-49, pela retaguarda, imprensando o motorista Benjamim Morais, português, 23 anos, casado e residente em São Paulo, o qual em companhia de seu colega José Sanches, brasileiro, casado, de 31 anos, residente à rua Mangueira, também em São Paulo, procedia à substituição de uma das rodas.

Benjamim faleceu quando entrava no Hospital Getúlio Vargas. Sanches saiu malferido, mas encontra-se em observação.

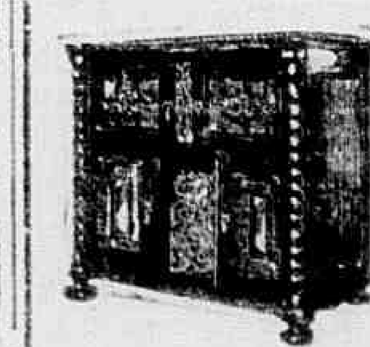
O motorista causador do desastre, logrou fugir.

A policia de São João de Meriti registrou a lamentável ocorrência abrindo inquérito a respeito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 – Andradas – 33

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.865
Rio de Janeiro (D. F.)


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9405 e 32-8181.

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

TRICAS ADUANEIRAS

A "bomba" que estourou na Alfândega revolucionou os zangões versus Agências de Despachos

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES



Como era de esperar, a Portaria n. 252/52 do Inspetor Armindo Corrêa da Costa, causou pânico nas hostes dos «zangões despachantes», partes integrantes das célebres agências de despachos, que se intitulam «representantes» dos comerciantes; isto, é claro, contra a lei que regulamenta a profissão do despachante aduaneiro — artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.832, de 11-9-1946, que determina um só despachante para cada importador ou exportador, ao qual compete, exclusivamente, funcionar em todos os serviços aduaneiros.

O Inspetor Armindo Corrêa da Costa que, incontestavelmente, está defendendo a lei, está também defendendo os legítimos interêsses da classe dos despachantes aduaneiros, aos quais aproveita a exclusividade que a lei lhes outorga, prejudicando, é claro, os «interêsses» dos «zangões», contra os quais os efeitos da portaria «bomba» ferem de morte.

E' fora de dúvida que a medida posta agora em vigor pelo atual Inspetor da nossa principal aduana, é uma medida legal, devendo S. S. conseguir do Senhor Ministro da Fazenda o cancelamento da Circular n. 04, de 7-10-1946, que retirou dos despachantes aduaneiros os despachos de exportação de café para o estrangeiro, de vez que a exigência da [illegible] é a mesma e a Portaria n. 252-52 está incompleta por não ser admissível «dois pesos e duas medidas» para um só efeito; tornando-se indispensável que S. S. solicite do Senhor Ministro da Fazenda as providências que o caso requer, sem mais delongas, pois ou está autoridade cancela aquela Circular ou então está na obrigação de expedir uma nova Circular suspendendo a portaria do Inspetor da Alfândega, deixando que o serviço de cabotagem continui a ser feito por qualquer despachante aduaneiro, pois êste tem maior responsabilidade funcional que o próprio exportador de café, seu competidor nos despachos para o estrangeiro.

A CLASSE DOS DESPACHANTES ADUANEIROS MOVIMENTA-SE...

No dia 6 do corrente mês, houve uma reunião dos despachantes aduaneiros em seu Sindicato, para se tratar do caso da Portaria n. 252-52, tendo o despachante Jorge Amaral feito uma explanação das medidas já tomadas por S. S. em defesa dos colegas atingidos por força da execução da lei, bem como, a seu vêr, quais as que devem ser tomadas para solucionar legalmente o assunto.

Voltaremos.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

«Dado o atual presidente do Banco do Brasil haver pago — como o declara o próprio orador — **400 milhões de cruzeiros que devia, antes de ser guindado à** Presidência, aquele estabelecimento de crédito está visto que tinha crédito para essa quantia quando outras eram as administrações e outro era o Govêrno. Portanto — prosseguiu — não é de estranhar que uma de suas emprêsas deva 185 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Essas cifras apenas provam que como presidente do Banco do Brasil o Sr. Ricardo Jafet não favoreceu a emprêsas sob sua direção».

Por sua vez o Sr. Emilio Carlos informou prontamente ao orador o seguinte:

1.º — Na assembléia de acionistas, interpelado pelo Sr. Aliomar Baleeiro, o Sr. Jafet declarou que, até 31 de dezembro de 1951, o Banco Cruzeiro do Sul não tinha um único título redescontado no Banco do Brasil;

2.º — Em data de ontem, êle, Deputado Emilio Carlos comunicou-se com o Banco Cruzeiro do Sul, tendo sido informado que, ainda agora, aquêle estabelecimento tem ZERO no Redesconto.

Nada obstante, prosseguiu o orador na sua arenga, declarando, ao seu término, que hoje continuará «a amassar o plenário da Câmara».

ORADORES DO «PEQUENO EXPEDIENTE»

No «Pequeno Expediente», ocuparam a tribuna os Srs. Antônio Maria Correia, analizando a situação do mercado da cêra da carnaúba, denunciando que os pequenos produtores vêm sendo explorados pelos compradores; Virgílio Correia, que teceu considerações em tôrno do aproveitamento industrial do babaçu; e Maurício Joppert, para reportar-se à questão do aumento de vencimentos dos servidores públicos civis, fazendo um apelo em prol dos chamados «Barnabés».

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Iniciada a Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos designou os seguintes representantes para integrar a Comissão Especial a que caberá relatar a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal: Magalhães Melo, Brigido Tinoco, Tarso Dutra, Luiz Garcia, Heitor Beltrão, Lucio Bittencourt e Benjamin Farah, seguindo-se a aprovação de dois projetos de Resolução concedendo licença aos deputados Muniz Falcão e Plinio Correia, bem como dois requerimentos de urgência dos Srs. Filadelfo Garcia e Magalhães Melo, respectivamente, em favor do projeto que dispõe sôbre o custo do ensino secundario particular e do projeto que autoriza a emissão de selos comemorativos do 1.º Centenário da Instalação do Telégrafo Elétrico no Brasil, a transcorrer dia 11.

A seguir, prosseguiram-se os debates em torno do projeto que [illegible] sôbre a restituição dos adicionais do impôsto de renda, fixando as respectivas bonificações, autoriza a emissão de obrigações da Dívida Pública e cria o Banco de Desenvolvimento Econômico, com o qual levantou uma questão de ordem o Senhor Luiz Viana.

Resolvida, pela Mesa, a questão de ordem, falou contra o projeto o Sr. Aliomar Baleeiro.

Feita a votação, foi o projeto aprovado por 196 votos, contra 45, o que foi confirmado na verificação requerida pelo Sr. Baleeiro.

Requereu, a seguir, o lider Capanema, dispensa de publicação para a redação final, tendo sido adiada a verificação, em virtude de estar expirado o periodo destinado à Ordem do Dia.

Prorrogada a sessão por meia hora, falaram em explicação pessoal, o Sr. Armando Falcão, sôbre a demissão de servidores do Lóide Brasileiro em Fortaleza; Roberto Morena, que fez um discurso politico sôbre a data do 7.º aniversário do término da guerra veementemente apartesado pelo Deputado Arruda Câmara e Ernani Satiro, para transmitir apelo dos plantadores de agave da Paraíba que pretendem financiamento e preço mínimo para o produto.

"Kon-Tiki, o Conquistador dos Mares"

A imprensa brasileira tem tecido louvores á versão, em nosso idioma, do livro «Kon-Tiki», escrito por Thor Heyerdahl. Os mais lisonjeiros comentários foram publicados a respeito dessa edição Melhoramentos. Como de praxe, este «best-seller» deveria ter servido de roteiro para a filmagem, mas acontece que a pelicula foi filmada antes do livro ter sido sequer planejado... O herói da aventura de «Kon-Tiki», viveu-a primeiro para, então, descreve-la, ao fim da jornada. Se o livro foi taxado de sensacional, de acôrdo com o conceito dos criticos literários, o filme «Kon-Tiki, o conquistador dos mares», como foi intitulado, graças á sua autenticidade será, sem dúvida, consagrado pela critica, quando de sua exibição entre nós — que se se realizará sob os auspicios da RKO Radio dia 26 no circuito do Plaza. Não se trata de um filme qualquer, no seu sentido comum. E' a própria façanha filmada e, depois transportada para a palavra escrita, que resultou na edição da obra que tem conseguido tantos elogios.

APROVEITAMENTO RACIONAL DO BABAÇU

Maranhão e Piauí traçam bases objetivas para proteção aos babaçuais nativos e plantio de outros — Industrialização intensiva do produto dentro de 5 anos — Fala à "Gazeta de Notícias" o representante maranhense, Sr. Clodoaldo Cardoso

Será solucionado o problema do babaçu — disse-nos o senhor Clodoaldo Cardoso, representante do Govêrno maranhense que veio a esta capital combinar com as altas autoridades da República a aplicação de medidas concretas para o aproveitamento industrial da oleaginosa nordestina. O delegado maranhense chefia a representação de seu Estado, trabalhando em conjunto com a delegação do Piauí, que também se acha no Rio e é dirigida pelo General Gaioso e Almendra.

O Sr. Clodoaldo Cardoso historiou a luta que vêm sustentando Maranhão e Piauí, no sentido da exploração em larga escala de uma das mais importantes fontes de riqueza do país. Falou dos esforços desenvolvidos por personalidades do Maranhão, entre estas o Sr. Lá Rocque de Almeida, presidente do IAPC, que levou a São Luiz uma comitiva integrada por elementos de influência na vida politica e administrativa do país, como sejam o Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, e membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que foram conhecer o problema do babaçu no seu «habitat». Como medida inicial, foi elaborada por uma comissão constituida de representantes das classes produtoras e do govêrno maranhense um ante-projeto para solução do caso, apresentado posteriormente ao Conselho Nacional de Economia que agora o adaptou em projeto definitivo após entendimentos entre as delegações maranhense e piauiense e que nestas quarenta e oito horas deverá ser entregue ao Presidente da República.

Tanto o Sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, como o Sr. João Cleofas, titular da Agricultura, se mostraram interessados na solução da questão, apoiando o esquema aprovado pelo Conselho Nacional de Economia.

COMISSÃO DO BABAÇU

Explica-nos o Sr. Clodoaldo Cardoso:

— Cogitou-se a principio nas altas esferas federais, da criação do Instituto do Babaçu, mas o govêrno do meu Estado e as classes produtoras não aprovaram a iniciativa, dada a sua evidente inoportunidade. A autarquia, dispendiosa que teria de ser, não protegeria o produto. Ao contrário: viria onerá-lo, sobrecarregando-o com uma taxa desnecessária.

— Ademais, não visamos de já o beneficiamento industrial da nossa oleaginosa em grande escala, por ser tal coisa inteiramente impossivel. Basta dizer-se que as fábricas existentes no Maranhão são suficientes para o aproveitamento de tôda a produção nacional estimada esta em 80.000 toneladas anuais. Como industrializar-se uma produção incipiente? Como criar um Instituto custosíssimo para um produto que está longe de ter a exploração do café, do açúcar, do sal? Não. O caso, aqui, é de incrementar-se a produção e conservando-a a salvo de ônus excessivo.

Acordamos, portanto, os representantes do Piauí e do Maranhão, no estabelecimento apenas de uma Comissão do Babaçu, que é incontestavelmente uma formula mais simples e que dispensa gastos vultosos. Vamos pedir ao govêrno federal que determine verbas no orçamento da República, para atender ás despesas com a aplicação do nosso programa.

MARANHENSES E PIAUIENSES

A Comissão do Babaçu será dirigida por um órgão executivo e outro deliberativo, êste constituido de dez membros representando em numero igual os govêrnos e as classes produtoras do Maranhão e do Piauí e que não perceberão vencimentos.

Maranhenses e piauienses trabalharão perfeitamente entrosados, na Comissão, cumprindo, por etapa o programa constante do projeto a ser apresentado ao Sr. Presidente da República.

E' verdade que houve de inicio pequenas incompreensões quanto á amplitude do programa, entre Maranhão e Piauí, mas incompreensões essas — frisa o Sr. Clodoaldo Cardoso — por assim dizer de superficie e devidas muito mais a uma prevenção, de caráter psicológico dos representantes piauienses, que à atitude dos delegados do Maranhão. O projeto aprovado pelo CNE harmoniza as aspirações dos dois Estados produtores, consultando-lhes os respectivos interesses quanto á defesa da sua economia que terá em breve no babaçu o seu principal baluarte. Foram superadas as incompreensões.

O PROGRAMA

Em linhas gerais, objetiva o programa da Comissão do Babaçu:

1) — Proteção aos babaçuais nativos, com assistência técnica do Ministério da Agricultura;

2) — Distribuição de terras devolutas a agricultores, para o plantio nacional das palmeiras e localização dos babaçuais em locais acessiveis ao transporte rápido da produção.

3) — Assistência financeira aos colonos;

4) — Após a primeira etapa, de preparação (5 anos): distribuição da maquinaria para o aproveitamento industrial da mais importante oleaginosa brasileira.

SENADO

(Conclusão da página 2)

o Ministro da Justiça informou que não há vagas de promotor na Auditoria da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

DOIS CRÉDITOS

Mais dois créditos foram aprovados. O primeiro de Cr$ 356.649,00 para pagamento aos Serviços Hollerith e o segundo para a concessão da pensão especial de Cr$ 242,00 a Franciara dos Santos, viúva do ex-maquinista da Central Claudomiro Luiz dos Santos.

ARTES PLASTICAS

VICTOR DE SA

Uma nova exposição da pintora Lili Sedlak

No «hall» do Museu Nacional de Belas Artes inaugurou-se a segunda mostra pictorica da conhecida artista patricia Lilli Sedlak, com uma variadisima coleção de quadros a oleo.

Ao ato compareceu um mundo de admiradores, entre os quais viam-se intelectuais, artistas e individualidades ligadas as altas esferas politicas e sociais do país.

Teve, assim, a ilustre expositora o ensejo de verificar o quanto é apreciada e acatada.

O registro que aqui se faz tem apenas o carater de nota ligeira antecipando os comentarios que, proximamente, o responsavel por esta seção fará com os devidos detalhes.

NOTICIÁRIO

No Assyrio — A Academia Brasileira de Belas Artes está realizando no Assyrio uma exposição comemorativa do quinto centenario de Leonardo Da Vinci, que passou a ser, comitentemente, o 1º Salão dos Academicos.

Desde o dia 3 passado, data em que foi solenemente inaugurada, algumas dezenas de télas de autoria dos mais consagrados pintores patricios encontram-se à mostra pública, num confronto de personalidades e motivos.

Encetando essa etapa mais positiva e pratica que melhor se relaciona com as suas finalidades, quis os dirigentes da Academia de Belas Artes oferecer uma demonstração do quanto os artistas de real valor são capazes, e, assim, chamar atenção do publico para o bom caminho, para o verdadeiro sentido estético de que se revestem os seus trabalhos, em **contraste** com a sub-arte denominada **suprarealista** ou **abstracionista que** representam apenas o **reflexo de** uma exquisofrenia dirigida **pelas** mãos dos **confusionistas** empavonados em doutrinadores.

UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS E GRAVURAS

No Instituto Cultural Brasileiro Norte Americano de Porto Alegre sob os auspicios da A.B.D.

Proseguindo na execução do seu movimento cultural e artistico que teve inicio com a realização da primeira Exposição Brasileira de Desenhos, Ilustrações e Historias em quadrinhos, a Associação Brasileira de Desenho convida todos os artistas brasileiros e os aqui radicados, para uma exposição de Desenho e Gravura, a realizar-se no Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano de Porto Alegre, sob seus auspicios, e cuja inauguração terá lugar na segunda quinzena de maio. A exposição constará de Desenhos e Gravuras e cada artista poderá enviar dois ou tres trabalhos, sendo que, se o numero total recebido exceder o limite previsto, a ABD reserva-se o direito de fazer uma seleção e, enviar só a quantidade conveniente, correndo as despesas do envio por conta da Associação. Os trabalhos deverão ser entregues na sede social da ABD, Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — até o dia 30 do corrente, impreterivelmente.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7373	5.º	4544
2.º	5556	M.	796
3.º	4033	R.	254
4.º	6290	S.	23

Constant.	Niterói
8667	9823
7492	0593
4073	4460
3318	3645
3550	8521

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

3847 — 5126



Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49-1º

Das 14 ás 18 horas

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT - FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A' SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%

Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 3%

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e uma no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 293.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 380.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 23.370.819,00

LA VESTAL TEM 101" A MILHA

Séria candidata no Grande Prêmio "Carlos José Figueiredo" — Quica, Panchito e Presidente, três autênticas "barbadas" — Polonaise, pode repetir — Macauba candidata do retrospecto

Tendo como prova basica o Grande Premio «José Carlos de Figueiredo», no percurso de 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros, o Jockey Club Brasileiro fará realizar domingo proximo, mais uma corrida que dará prosseguimento à atual temporada classica.

O primeiro pareo destinado a potrancas ganhadoras de uma corrida, têm em Quica, uma ganhadora iminente, pois recentemente bateu Itaporanga, que na turma seria força destacada. Islandia, dotada de regular velocidade inicial e Janduia, bem na grama, são as melhores indicadas para a dupla.

Na prova seguinte, Panchito têm otima oportunidade em marcar novo exito para o stud que defende. Ostentando excelente estado de treino, e em companhia fraca, é a nosso ver uma autentica «barbada». Newmarket, em regular estado apenas, mas tambem em companhia acessivel, e Fair Prince bem trabalhado deverão discutir pela segunda colocação.

Mas um ganhador provavel temos no terceiro pareo: My Sun. Vindo de otimas corridas, e agora em percurso e pista favoravel, deverá conseguir o seu primeiro exito nas pistas. Buril, excelente grameiro, e portador de sugestivo exercicio, deverá formar a dupla, ficando Hope como «tertius».

Foi das mais convincentes a unica apresentação de Polonaise, pois ganhou em facil estilo da maioria dos parelheiros que irá enfrentar. Desta feita, na mesma distancia e em raia identica, cremos muito provavel a sua vitoria. Fausto, muito ligeiro, Polivita vindo de bôa corrida e Sarabela bem trabalhada deverão discutir pela segunda colocação.

A confirmar sua ultima atuação, quando escoltou My Prince, arrematando dos mesmos adversarios que enfrentará agora, Macauba deve ser encarada como a mais provavel ganhadora do quinto pareo. Sketch, que vêm de corrida suspeita, e Cangapé melhorando gradativos, são os principais adversarios da nossa eleita.

Bem equilibrado estão os 1.600 metros do primeiro pareo dos «Betting», pois varios dos inscritos contam com elevadas possibilidades de exito. Após um estudo mais apurado selecionamos os seguintes nomes: Palmer, Crosby, Demonico e Peran. Bom corredor na pista leve, escolhemos Crosby, com Demonico ou Peran na escolta.

Verdadeira loteria está o setimo pareo do programa, pois nada menos de 16 potrancas sem vitoria, partirão da seta dos 1.000 metros em busca dos quarenta mil cruzeiros de premio. Nikota, ligeiramente superoir às rivais poderá levar a melhor, no entanto não nos causará surpresa a vitoria de uma «alma do outro mundo», como, Encantada, Tumuc-Humac, Jonclis ou Gildinha.

A seguir o Grande Premio «José Carlos de Figueiredo». Sinlesse, Quejido e La Vestal, são os grandes nomes do pareo. A primeira, volta em excelente estado, tendo já produzido diversos exercicios. La Vestal, deu-se ao luxo segunda-feira de cravar 101" para os 1.600 metros e Quejido volta de São Paulo em plena forma. Optamos por La Vestal com Sinless na escolta.

Autentica «carne assada», temos na prova final do programa. Presidente, vindo de facilima vitoria na turma, deverá mais uma vez dar um galope de saude. Entre, Madrigal, bem na distancia e Manguarito, readquirindo a antiga forma, está o segundo colocado.

-A corrida de domingo em desfile

PROGRAMA DE SABADO

CORRIDA DE 10 DE MAIO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00

Ks.
1—1 VALENTINE Irigoien .. 54
2—2 ALVAJADA Mezaros .. 54
3 M. LASS x x .. 54

3—4 AVALANCHE Mesquita 54
5 DINOCA J. Portilho .. 54

4—6 DODECA Castillo .. 54
7 FACITA A. Araujo .. 54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 HASTIM Rigoni .. 55
» RIMETO O. Macedo .. 55

2—2 ESPINHEIRO A. Ribas 55
3 BORLANTI x x .. 55
4 AGUAI P. Simões .. 55

3—5 PALADIM D. Ferreira 55
6 UNANIO J. Martins .. 55
7 FELINO x x .. 55

4—8 IMAGINARIO N. Motta 55
9 CRITERIUM A. Salazar 56
» UIRON Mezaros 56

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.300 METROS — CR$ .. 30.000,00

Ks.
1—1 GANGORRA L. Diaz .. 56
2—2 HOME FLEET Castillo 56
» 3 MARATIMBA x x .. 56

3—4 OLENA Rigoni .. 56
5 BOLA AZUL A. Araujo .. 52

4—6 OJERISA A. Portilho .. 56
7 MACEDONIA A. Ribas .. 52

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.600 METROS — CR$ .. 30.000,00

Ks.
1—EMOETE A. Nahid .. 58
2 G. MAID P. Coelho .. 48

2—3 PETEIM N. Motta .. 58
4 BORRIFO A. Araujo .. 54

3—5 MARATY Calleri .. 54
6 CHUMBO x x .. 50

4—7 C. CHACO J. Graça .. 54
8 F. BELO Mezaros .. 58

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 35.000,00

Ks.
1—1 INCENDIARIO D. Ferreira .. 58
» S. BERNAHARDT x x 52

2—2 ISLETE Rigoni .. 54
3 LOBELIA x x .. 48

3—4 CRATO O. Macedo .. 54
5 C. FRIO A. Portilho .. 54

4—6 IRRESISTIVEL M. Henrique .. 54
7 D. EUVALDO x x .. 50
» ALTAMISA A. Britto .. 56

SEXTO PAREO — GUSTAVO JOPPERT — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 15,40 — 2.200 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 SALADITO x x .. 50
» TORIBIO J. Portilho .. 52

2—2 PARDAILLAN Mesquita 54
3 CAMALEÃO A. Araujo .. 52

3—4 MONDEL x x .. 50
5 TIROLES J. Tinoco .. 50
» S. ORB Irigoien .. 51

4—6 EL GAUCHO A. Salazar 56
7 LA FONTAINE x x .. 56
» OSCULO x x .. 42

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 MAU S. Barbosa .. [illegible]
2 ETON N/C .. [illegible]
3 G. VIZIR A. Portilho .. [illegible]

2—4 ESPADARTE Latorre [illegible]
5 ORIENTE A. Britto .. [illegible]
6 ERIN J. Graça .. [illegible]
7 LINGOTE A.G. Silva .. [illegible]

3—8 MISSIONEIRA D. Silva [illegible]
9 ALVINO J. Baffica ..
10 EROS E. Silva .. 54
11 MUZUZO Mesquita .. 52

4—12 CONTRABANDA A. Ribas .. 56
13 D. DURBIN Calleri .. 52
14 FOLIADOR x x .. 52
15 D. INDALECIA M. Henriques .. 56

OITAVO PAREO — A'S 16,40 — 1.400 METROS — CR$ .. 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 VARDAM J. Coutinho .. 56
2 MUSICANTA A. Reina 52
3 REUNO x x .. 56

2—4 CANTINFLAS O. Castro 52
5 JUNIOR E. Silva .. 52
6 TOROPI N/C .. 50

3—7 ITUANO A. Portilho .. 56
8 KARIB A. Araujo .. 56
9 LUISIANA x x .. 50

4—10 GRUMETE x x .. 56
11 SCARFACE A. Salazar 50
12 EL MATACHIN x x .. 50

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 CHEQUE Andrade .. 55
2 IBIRUBA' L. Pinheiro .. 55

2—3 KANTAR Castillo .. 55
4 USASTRO A. Vieira .. 55
5 DELANO F. Balula .. 55

3—6 NOCAUTE Rigoni .. 55
7 SORRISO A. Araujo .. 55
8 SARILHO x x .. 51

4—9 BORLANTIN N/C .. 51
10 SAIGON Irigoien .. 51
» EL GIN Mezaros .. 51

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

Ks.
1—1 QUICA x x .. 56
2—2 ISLANDIA L. Diaz .. 54
3—3 AL QUICA Rigoni .. 54
4—4 JANDUIA A. Araujo .. 54
5 AVALANCHE Mesquita 50

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.600 METROS — CR$ .. 50.000,00

Ks.
1 PANCHITO Irigoien .. 55
2 NEWMARKET x x .. 59
3 FAIR PRINCE Mesquita 55
4 EONIO A. Salazar .. 55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.000 METROS — CR$ .. 50.000,00

Ks.
1—1 M. SUN Rigoni .. 54
2 F. GRASS Castillo .. 54

2—3 BURIL D. Ferreira .. 54
4 EL BANNER Latorre .. 54

3—5 JOHIL A. Araujo .. 54
6 C. BOY x x .. 54

4—7 SFINO J. Portilho .. 54
» HOPE Mesquita .. 54

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.000 METROS — CR$ .. 20.000,00

1—1 FAUSTO J. Tinoco .. 52
2 SARABELA L. Coelho .. 52
3 TOROPI Andrade .. 51

2—4 NOVIÇO Castillo .. 54
5 BIZARRA x x .. 50
6 TANGEDOR A. Reina .. 52

3—7 POLIVITA F. Balula .. 54
8 LOTO A. Portilho .. 58
9 BRUCE M. Henrique .. 50

4—10 POLONAISE O. Macedo 52
11 C. CHACO J. Graça .. 50
12 EL TORO Rigoni .. 58
» EL MATACHIN Calleri 58

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.500 METROS — CR$ .. 40.000,00

Ks.
1—1 MACAU'BA Mesquita .. 54
2 ODAIR x x .. 56

2—3 MASTER D. Silva .. 56
4 INDISCRETO Latorre .. 56

3—5 SKETCH x x .. 56
6 THEOPHILO E. Silva .. 52
7 GUAYANAZ x x .. 52

4—8 CANGAPE' Mezaros .. 56
9 EL TOREADOR N/C .. 56
10 OLINDA D. Silva .. 54

SEXTO PAREO — A'S 15,40 — 1.600 METROS — CR$ .. 50.000,00

Ks.
1—1 PALMER Rigoni .. 55
» LAIUS x x .. 55

2—2 DEMONICO Mesquita .. 55
3 EL GARBOSO Salazar 55

3—4 CROSBY Mezaros .. 55
5 CORREGIO x x .. 55

4—6 PERAN x x .. 55
7 EDIMBURGO A. Araujo 55

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 ESQUIVA A. Salazar .. 55
» EX Mezaros .. 55
2 T. HUMAC J. Portilho .. 55
3 ENCANTADA A. Araujo 55

2—4 NIKOTA x x .. 55
5 NEVA D. Ferreira .. 55
6 GILDINHA O. Macedo .. 55
7 AFRA x x .. 55

3—8 JONCLIS O. Coutinho .. 55
9 ZAZA' x x .. 55
10 AMARAGI L. Pinheiro .. 55
11 CIRANDA A. Reina .. 55

4—12 BACABAL x x .. 55
13 ILUMINADA x x .. 55
14 PETA Latorre .. 55
» ARAÇAU'VA A. Portilho 55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,40 — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00

BETTING

Ks.
1—1 SINLESS x x .. 56
» L. ANTIBES x x .. 58

2—2 QUEJIDO D. Ferreira .. 58
3 SHAHPUR J. Mesquita .. 58

3—4 RADAR Irigoien .. 54
5 RISONO A. Ribas .. 58
6 FAIRPLAY x x .. 53

4—7 LA VESTAL L. Diaz .. 54
8 MATADOR x x .. 53
9 KENTUCKY Rigoni .. 58

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 PRESIDENTE Castillo .. 52
» ELATI A. Salazar .. 56

2—2 MADRIGAL x x .. 56
3 PHILIDOR x x .. 56
4 GUAMBI E. Silva .. 52

3—5 MANGUARITO Rigoni .. 56
6 OREJA Mesquita .. 58
» OISTRIA N/C .. 59

4—7 MACABU' Calleri .. 52
8 CROYDON D. Ferreira 56
» ACCORDEON Irigoien .. 56

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos realizados na manhã de ontem na Gavea, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

VALENTINE — F. Irigoien — 600 em 36" 2/5

MIDDAY LASS — L. Rigoni — 360 em 22" 3/5

DINOCA — J. Mesquita — 360 em 22"

DONECA — E. Castillo — 600 em 37" 4/5

FACITA — A. Araujo — 360 em 24"

SEGUNDO PAREO

BORLANTIN — L. Diaz — 600 em 38"

PALADIM — D. Ferreira — 360 em 24"

UNANIO — J. Martins — 600 em 35" na grama.

FELINO — L. Mezaros — 360 em 23" 1/5

UIRON — L. Mezaros — 600 em 37"

TERCEIRO PAREO

GANGORRA — L. Diaz — 500 em 32" na reta oposta

HOME FLEET — E. Castillo — 700 em 46"

OJERISA — A. Portilho — 600 em 38" 2/5

QUARTO PAREO

PETEIM — N. Motta — 600 em 38" 2/5

BORRIFO — A. Araujo — 600 em 39"

MARATY — C. Calleri — 600 em 37"

QUINTO PAREO

ISLETE — L. Rigoni — 600 em 37"

CRATO — O. Macedo — 600 em 37"

IRRESISTIVEL — M. Henrique — 800 em 52" ontem

DON EUVALDO — A. Britto e ALTAMISA — J. Mesquita — 600 em 38", chegaram juntos.

SEXTO PAREO

TORIBIO — W. Andrade — 700 em 47"

PARDAILLAN — J. Mesquita — 800 em 51" 2/5

MONDEL — O. Macedo — 600 em 38"

SETIMO PAREO

ESPADARTE — R. Latorre — 600 em 52" 2/5

EROS — E. Silva — 600 em 38" 3/5

CONTRABANDA — A. Ribas — 600 em 38" 2/5

DIANA DURBIN — C. Calleri — 360 em 24"

OITAVO PAREO

VARDAM — Lad — 600 em 37" 3/5

CANTINFLAS — O. Castro — 600 em 39"

JUNIOR — E. Silva — 700 em 44" 2/5

KARIB — A. Araujo — 800 em 51" 2/5

LUISIANA — J. Portilho — 600 em 37" 2/5

GRUMETE — L. Rigoni — 700 em 44" 2/5

EL MATACHIN — O. Macedo — 360 em 23"

NONO PAREO

CHEQUE — W. Andrade — 600 em 38"

KANTAR — E. Castillo — 600 em 37" 2/5

USASTRO — A. Vieira — 600 em 35" na grama

DELANO — F. Balula — 600 em 38" 2/5

NOCAUTE — L. Rigoni — 600 em 38"

SORRISO — A. Araujo — 360 em 23"

Vencedores do Grande Prémio "José Carlos de Figueiredo"

Os animais que sagraram-se no Grande Premio «José Carlos de Figueiredo», a partir do ano de 1935, foram os seguintes:

1935 — TACY — O. Ullôa — 1.200 metros em 76" 1/5, segundo Otgandi e terceiro Tomate.

1936 — KREBELINA — Ullôa — 1.200 metros em 72" 3/5, segundo Manduca e terceiro Marinita.

1937 — DIVERTIDO — J. Mesquita — 1.200 metros em 75" 4/5, segundo Leido e terceiro Xaco.

1938 — L'ATLANTIDE, — L. Gonzalez — 1.200 metros em 75" 1/5, segundo Negus, terceiro Miragaia.

1939 — JAMUNDA' — D. Ferreira — 1.200 metros em 75" 2/5 segundo Albatroz, terceiro Don Xiquete.

1940 — BIRI BIRI — P. Simões — 1.200 metros em 74", segundo Bororó terceiro Harmuin.

1941 — AMOROSO — empatado com Criolan — A. Rosa e J. Mesquita — 1.200 metros em 75" 3/5 terceiro Checker.

1942 — ARK ROYAL — R. Feitas — 1.200 metros em 74" segundo Darilla e terceiro Monin.

1943 — GLADIADOR — D. Ferreira — 1.400 metros em 89" 2/5 segundo Dakar e terceiro Grilo.

1944 — DIAGONAL — A. Rosa — 1.400 metros em 85" 1/5 segundo Helena e terceiro Guilicha.

1945 — ROYAL KISS — Castillo — 1.400 metros em 86" 2/5 segundo Irati II e terceiro Bacharel.

1946 — HIGH SHERIFF — E. Castillo — 1.600 metros em 98" 4/5, segundo Fandango e terceiro Doniná.

1947 — GOYO — E. Freitas — 1.600 metros em 103" 1/5, segundo Holkar e terceiro Ventade.

1948 — HAINAN — D. Ferreira — 1.600 metros em 97", segundo Grilla e terceiro Fafucia.

1949 — NIMROD — E. Castillo — 1.600 metros em 99" 1/5, segundo Jahú e terceiro Jabuti.

1950 — EMPENOSA — F. Irigoien — 1.600 metros em 98" 2/5 segundo Loretta e terceiro Birrete.

1951 — FOUR HILLS — C. Moreno — 1.600 metros em 96" 1/5 segundo Loretta e terceiro Globo.

OS ESTREANTES NA GAVEA

Os animais que deverão estrear nas proximas corridas de sabado e domingo, no Hipodromo d aGavea, são os seguintes:

FINGER CRASS — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Helvia, criação da Fazen-

(CONCLUI NA PAG. 10)

TATA'

ALÔ, ALÔ, Book !!!

— O Jockey Clube de Petrópolis está se tornando uma verdadeira arapuca.

— uma vergonha. E dizer que quando quiseram reabrir o pradinho de Corrêas, não faltou apoio da imprensa e até do govêrno federal.

— Furtam escandalosamente.

— E o público é quem paga o pato.

— Ali, falta alguém de pulso.

— Sabe lá o que é um veterinário do Jockey Clube Brasileiro ter cavalos de corrida para correr em Petrópolis.

— Isso não é nada. Está errado, mas ainda passa. O pior é um joquei amolecer um páreo e antes do páreo ser corrido, ir na comissão de corridas e informar que a moleza é para tal dupla. E depois cinicamente, contar a todo mundo como se tivesse feito algo de notavel

— Eu soube disso, também.

— Para o Jockey Clube de Petrópolis ir para frente seria preciso fazer o que o Jockey Clube de São Paulo fez com o de São Vicente.

— Colocar alguém de responsabilidade na diretoria.

— E o pior, é que o Jockey Clube Brasileiro não quer nada com a entidade serrana.

— Mas não pode querer.

A FICADA DO "BETTING" DUPLO

Cr$ 176.124,00

(CENTO E SETENTA E SEIS MIL E CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de amanhã, dia 10 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 8 de maio de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

HABEAS-CORPUS N. 31.900

(Autos do processo crime de Jorge Andrade Pinheiro de Carvalho)

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — União Federal
RECORRIDOS — Rodolfo Hans Stoltz e outros

RECORRENTE — União Federal
RECORRIDOS — George Loutz e outros

RECORRENTE — União Federa
RECORRIDOS — Luiz de França da Costa Lima e outros

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS CRIMINAIS

SERGIPE
RECORRENTE — Alfredo Roilemberg Leite
RECORRIDO — Francisco Bessa

SÃO PAULO
RECORRENTE — Alexandre Marques Rebelo
RECORRIDA — Justiça Pública

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Procurador Geral do Distrito Federal
RECORRIDO — Nilo Caetano Gomes

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS
PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

CEARÁ
RECORRENTE — Miguel Silbra de Brito
RECORRIDOS — José Romiro Monteiro e outros

SÃO PAULO
RECORRENTE — Placido Dall' Acqua
RECORRIDA — Ana Santelli Pipolo

SERGIPE
RECORRENTES — Epaminondas Ferreira Machado e outro
RECORRIDO — S. Barreto & Filho

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Manuel Francisco Ruivo
RECORRIDO — João Abrahão Ellis

RECORRENTE — Leon Rousso
RECORRIDO — Espólio de Manuel D'Assunção Mariano, por sua inventariante Ana dos Reis Mariano

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTES — Gustavo da Costa Silveira e sua mulher
AGRAVADA — Maria Maia da Costa

DESPACHO

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

MINAS GERAIS
N. 31.730
RECORRENTE — Frederico Mariotti
RECORRIDO — Tribunal de Justiça

DESPACHO — «Homologo a desistência do habeas-corpus n. 31.730, pedido pelo paciente Frederico Mariotti. Publique-se. Rio, 13-9-51 Antônio Carlos Lafayette de Andrada

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL de leilão, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Ferragens Pinheiro Branco Limitada move contra Construções Moreira Alves na forma abaixo. O Doutor Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel FAZ SABER aos que o presente edital de leilão virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório se processa os autos da ação executiva que Ferragens Pinheiro Branco Limitada move contra Construções Moreira Neves, em execução de sentença, no qual foi pedido e deferido a expedição de editais de leilão, com o prazo legal, para venda em hasta pública dos bens penhorados á executada. — Em virtude do que se passou este edital, pelo qual, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer no dia 9 de maio próximo futuro, ás 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manuel 29-31 térreo, os bens constantes do Laudo de avaliação abaixo transcrito: "Máquinas: Uma serra de fita do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Oldham England. Está funcionando, com uso. Avaliamos em Cr$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankaert-Bruxellas. — Está funcionando e com uso. — Avaliamos em Cr$ 4.000,00 — Uma máquina de abrir venezianas do fabricante Dankaert-Bruxelles funcionando. Avaliamos em ... Cr$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante Dankaert-Bruxelles. Funcionando e usada. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. — Uma tupia do fabricante Carlos Conteville funcionando. — Avaliamos em Cr$ 8.000,00. — Um esmeril. — Avaliamos em Cr$ 500,00. — Uma plaine do fabricante Wilkelm. — Funcionando. Avaliamos em ... Cr$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 39.500,00. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. Ernesto Babo Filho. — Délio de Souza Maia. — Babo Filho. — "E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento á vista ou fiador idôneo por três dias correndo por conta do arrematante 1 % da taxa judiciária para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. — Do que para constar, passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de abril de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, subscrevo. — Graccho Auconvelos. (Estava devidamente selado) — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

Rua da Assembléia, n. 91

DIVIDENDOS

A partir de 15 de maio p. vindouro, será pago na séde do Banco o 15º dividendo correspondente ao 2º semestre de 1951, e à razão de Cr$ 8,00 por ação 8 % a.a.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952.

Benjamin Rangel — Albêre Cantinho — Diretores

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar - sala 306, nesta cidade, no dia 14 de maio de 1952, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta e Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando a remuneração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De conformidade com o artigo 58 da Portaria n.º 48, de 8 de Abril de 1952, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convido os Srs. Associados em gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à sede social, à rua da Constituição, n.º 6-A, 1.º andar, nesta Capital, nos dias 26 e 27 de junho próximo, das 8,30 às 16 horas, a fim de proceder-se à eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, e dos Delegados-Representantes na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e respectivos suplentes.

Fica aberto o prazo até o dia 13 do corrente para o registro da chapa ou chapas que concorrerão ao pleito, na Secretaria do Sindicato, as quais deverão obedecer às instruções constantes da citada Portaria, sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal, e outra para Delegados-Representantes na Federação.

Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952. — Jayme Abrenhosa, Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 20 dias, para conhecimento de credores da firma Geladeiras Lusitania Limitada, na forma abaixo: — O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Torna publico — que a este Juizo e Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuida, pelo Terceiro Oficio do Distribuidor, em dois de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, uma concordata preventiva, requerida por Geladeiras Lusitania Limitada, na qual, por determinação do Doutor Juiz, foi expedido editais, para conhecimento do teor da presente petição e despacho abaixo transcritos: — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Geladeiras Lusitania Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, estabelecida com negocio de fabrica de geladeiras à rua Bruno Cordeiro, setecentos e quarenta e cinco, nesta Capital, com contrato social registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob numero quarenta mil, quinhentos e setenta e cinco, vem, atendendo a dificuldades financeiras em que presentemente se encontra, solicitar de Vossa Excelência, data-venia, se digne homologar a medida legal de concordata preventiva para sua firma, a fim de evitar seja arrastada à falencia, dada a impossibilidade em que se encontra de solver de pronto os seus compromissos. — De conformidade com o exigido por lei, e pela requerente oferecido aos seus credores o pagamento de sessenta por cento dos seus creditos, em quatro prestações iguais e semestrais, a primeira sendo pagavel dentro de cento e cinquenta dias da data em que, data venia, for homologada por Vossa Excelencia o seu pedido de concordata, preventiva. — Conforme e publico e notorio as materias primas em geral, e em particular as empregadas no ramo explorado pela requerente, no decorrer do ano de mil, novecentos e cinquenta e um, sofreram um aumento de preço, em alguns casos superiores a cinquenta por cento, o que acarretou um aumento de custo da produção de percentagem bem elevada. — Entretanto, os fabricantes em geral e, em particular a requerente, não puderam acrescentar ao preço esse aumento de custo, nem puderam deixar de fabricar, pois as obrigações que tinha a pagar mensalmente obrigavam a produzir, ainda que com prejuizo. Assim sendo, dia a dia, mais se avolumava o passivo, a medida que diminuiam os meios de solvê-lo. Por outro lado, os banqueiros, sabedores da situação dificil em que se encontravam os instaladores, passaram a restringir as operações bancarias com os mesmos, somente operando quando os aceitantes de titulos ofereciam absoluta garantia, o que criou uma situação insustentavel para a requerente. No principio do ano em curso, conforme se verifica da escrituração da firma, a requerente empregando todos os recursos disponiveis procurou solver a grande maioria dos seus compromissos para com a praça, tendo passado a rubrica de obrigações a pagar de Cr$ ... 1.355.527,30 (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e vinte e sete cruzeiros e trinta centavos) em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um a Cr$ 538.300,10 (quinhentos e trinta e oito mil e trezentos cruzeiros e dez centavos) nesta data. — Entretanto, com relação ao seu débito para com os Bancos, débito êste em sua totalidade acobertado com duplicatas de sua emissão, aceitas pelos seus freguezes, nada pôde fazer, pois os seus clientes, em sua maioria como produto da situação dificil em que se encontra o comércio em geral, estão pagando os seus débitos com atrazo, o que acarretaria a necessidade da requerente fazer a substituição dos titulos não pagos no vencimento, sob pena de serem levados a protestos. — A requerente, não pode continuar a produzir com prejuizo, pois dentro em pouco, ficará insolvente, e como tal, sujeita a ser levada a falência; e assim sendo, fica sem meios de acobertar com novos titulos os que estão em atrazo, colocando-se na uminência de, a qualquer momento, ter um titulo protestado. — Conforme se verifica do balanço apresentando, a sua situação econômica é bastante satisfatória, sendo entretanto, a situação financeira insolúvel si a lei não lhe facultasse pedir uma concordata preventiva, o que lhe dará tempo de realizar o ativo e, com êle solver o passivo, continuando ainda com meios de continuar a operar sem dúvida, em bases menos amplas, mas absolutamente sólidas. — Desta forma, espera que Vossa Excelência haja por bem homologar a sua concordata preventiva, defendendo com isto os interêsses dos seus credores o patrimônio da requerente e praticando um ato de Justiça. — Entrelinha não ressalvada «Da a presente o valor para efeito da taxa judiciária Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil, novecentos e cinquenta e dois. — a) Geladeiras Lusitânia Limitada. — a) Manuel Ferreira de Lima. — Taxa Judiciária: duzentos e cinquenta cruzeiros. — Despacho: A. à conclusão. Rio, três de abril, de mil novecentos e cinquenta e dois. — a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLS. 18 verso — Recebido hoje, às quinze horas. — Encerrem-se os livros e expeçam-se editais, ordenando a suspensão de ações e execuções contra a concordatária. — Marco o prazo de vinte dias para habilitação dos credores. — Nomeio comissário Silva Areal & Companhia, firma relacionada à folhas treze, estabelecida nesta Capital, que deverá ser notificada. — Intimem-se e façam se as comunicações legais. — Ao Dr. Curador das Massas. — Rio, sete de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — a) Rizzio Barandier. — E para que chegue ao conhecimento dos credores da aludida firma, fiz extrair o presente edital e mais três vias de iguais teores que serão publicadas e afixadas no lugar de costume. — Distrito Federal, aos nove dias do mês de abril, do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois. — Eu, **Laercio Bueno Soares**, Escrevente substituto, o datilografei. — E eu, **Carlos Frederico Jouvin**, Escrivão, o subescrevi. Eu, **Laercio Bueno Soares**, Esrandier.

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 61-1.º and.

Edital

Do ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de maio de 1952, às 19 e 21 horas em primeiro e segunda convocação respectivamente.

ASSUNTO A TRATAR

Aprovação das contas de 1950.
Leitura do Relatório de 1950.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1952.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua da Conceição, 13-sobrado — Tel.: 43-1149

Edital de convocação

Usando das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais em vigor, convoco os Srs. Associados quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo sábado, 10 do corrente, em 1.ª convocação, às 18 horas e em 2.ª, às 19,00 horas, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

DISSÍDIO COLETIVO.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1952. — *Manoel Benício Fontenelle*, Presidente.

Nomeada outra Comissão de Aumento

Continua o funcionalismo á espera da solução para o aumento de seus vencimentos, desde fevereiro em pauta perante uma comissão que, desde o primeiro dia nada mais tem feito senão submeter o assunto a uma serie de fluxos e refluxos continuados e enervantes.

Os dias se passam, semanas e já agora meses, sem que um ponto qualquer se haja alterado no impulso inicial ou seja, a esperança, apenas de melhores dias, entre a sacrificada classe dos servidores públicos.

E' que, nem o Sr. Simões Lopes, nem qualquer dos seus companheiros de comissão, puderam ainda «sentir» ao vivo o drama daqueles milhares de homens que se comprimem e se esfalfam, todos os meses, nas aperturas de orçamentos limitados para os quais esse aumento constituiria não um mero favor convencional, mas o justo prêmio a tantos anos de angustiosa expectativa.

As promessas do Presidente Getúlio Vargas, de que iria atender ás reivindicações da classe, jamais foram tomadas em consideração pela Comissão de Aumento. E, finalmente, depois de tantos meses de espera, demite-se a mesma, para dar lugar a outra, com os nomes que integravam a primeira, excluido apenas o Sr. Lucio Hauer, mas incluindo em seu lugar como representante do funcionalismo, aquele que já prestara uma moção de solidariedade ao Sr. Simões Lopes, que um troneta afoito cognominou de «Torquemada dos barnabés»...

Prazam aos céus, porém, que a «nova» Comissão, tenha vindo também imbuida de «novos» propósitos. Quando não muito novos, pelo menos, um pouco mais humanos, sentindo de perto o problema que empolga o funcionalismo, já desencantado, ante tanta conversa e, afinal, quasi nenhum rendimento prático.

A COMISSÃO

São os seguintes, os elementos da «nova» comissão: presidente, Sr. Simões Lopes; demais membros Srs. Alberto Brito Pereira, Jorge Oscar de Melo Flores, Heitor Marçal e Joaquim Reis.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A polícia estourou duas "fortalezas do bicho"

Pela manhã de ontem, uma turma de policiais lotados na Delegacia de Costumes e Diversões, em uma diligência pela cidade, conseguiu estourar duas «fortalezas» do jôgo do bicho, apreendendo vasto material de jogatina e efetuando várias prisões.

As fortalezas estouradas se encontravam em sua atividade de sempre, na ocasião em que os policiais daquela especializada as varejaram.

A primeira a ser atacada foi a situada á Rua São Luiz Gonzaga, n. 4, em São Cristovão, sendo aí presos o porteiro Jorge dos Santos e o contraventor Eugênio Corronelli.

A outra fortaleza que estourou foi a da Rua Barão de São Felix n. 155, onde foi preso o conhecido contraventor que atende pelo vulgo de «Batalha», ex-banqueiro do jôgo do bicho, alem de Otavio Teodoro, Fernando Vicente da Costa, Waldir Afonso e Afonso Leoncio dos Santos.

Foram todos conduzidos para a seção competente da Delegacia de Costumes e Diversões onde foram autuados em flagrante, sendo removidos após para o Presidio do Distrito Federal.

Varejado um cassino na Av. Atlântica

Entre os presos, a espôsa de Flávio Costa

Em feliz diligência da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Nilton Costa, ás 4,30 horas da manhã de ontem, foi localizado um cassino, em pleno funcionamento na Av. Atlantica, 974, apt. 901.

APREENDIDO VASTO MATERIAL

No local foi apreendido vasto material de pif-paf, e o livro caixa.

Os jogadores foram conduzidos ao cartório daquela delegacia, onde foram autuados na forma da lei.

O cassino pertencia a Letil Fortaleza. Os demais contraventores presos foram os seguintes Maria Rosa Macari Rafael, moradora à rua Senador Vergueiro, 56, apt. 501; Maria Gomes Lopes de Almeida, residente na Praia de Botafogo, n. 116; Manuel Salgado Magalhães de Castro, morador à Rua Barão de Bom Retiro n. 825; Heliodoro Torrazi, residente à Rua José Zenóbio, n. 103, apt. 21; Pedro Napoleão Gomes residente à Rua Xavier da Silveira, 1; Edilia Batista, residente à Avenida Rui Barbosa, n. 104, apt. 501; Ruth Pena, moradora na Praia de Botafogo n. 1156 e Raul Bernardes, morador à Rua Maestro Francisco Braga n. 164, apt 404. Entre os contraventores encontrava-se Florita Costa, esposa do técnico Flavio Costa.

Os contraventores granfinos inclusive, é claro, a dona do cassino, foram devidamente autuados na D. O. D.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

da Santa Angela e propriedade do stud Vice-Rey. — Treinador Gabino Rodriguez.

JOHIL — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Robin The Second e Lobuna, criação dos srs Job de Figueiredo e H. M. da Silva e propriedade do sutd Sol Ardente. — Treindaor Gonçalino Feijó.

FACITA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Cumelen e Brown Bess. Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do stud 20 de Março. — Treinador Salvador Antonuccio.

DINOCA — feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Diagoras e Parahuba, criação do Haras Maranguape e propriedade do sutd Estherita. — Treinador Levi Ferreira.

DODECA — feminino, castanho 2 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Pojaguará, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr Arthur H. Lundgren. — Treinador Eulogio Morgado.

UNANIO — masculino, castanho,nho. 3 anos. São Paulo, Castujo ou Six Avril e Inana, criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. — Treinador Manoel Oliveira.

AFRA — feminino, alazão, 3 anos. Paraná, Vitor Hugo e Mazuelita, criação do sr. Antonio P. Junior e propriedade do sr. Waldemiro G. Oliveira. — Treinador T. Souza.

CIRANDA — feminino, castanho 3 anos, Rio Grande do Sul, New Year e Mita, criação do sr. Francisco Carrucio e propriedade do sr. Geraldo Carrucio. — Treinador Carlos Guasparini.

ORIENTE — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Arlanza, criação do sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do stud Helvetia. — Treinador, W. Cunha.

EROS — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maritain e Matapan, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rubro Negro. — Treinador A. Moreira.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7118

ESPORTE AMADORISTA

Sensacional pelêja em Bangu

O Cêres receberá a visita do Unidos da Ilha — Bem preparados os dois quadros para a luta — Outros detalhes do futebol amador

Prosseguindo em sua série de bons jogos, o Cêres F. C., valorosa agremiação do nosso futebol independente e sediada na estação de Bangu, receberá, domingo, em sua praça de esportes, o forte quadro do Unidos da Ilha F. C., da Ilha de Sapucaia.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos mesmos clubes que, também, deverão proporcionar uma boa luta, dado o valor dos dois quadros.

CONVOCA O CERES

A direção de esportes do Cêres, a cargo de Paulo Gomes e Valinho, convoca por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores do clube às 12 horas, no campo, sendo que os faltosos serão punidos.

Fala, Canário...

(Conclusão da página 12)

êste ano, e terá um cargo — quem sabe o de treinador? — como prêmio ao seu esfôrço. G. de Geninho, rimando com G. do Glorioso. E ainda dentro do meu livro, no capitulo G, ainda consegui recordar o Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, que deve estar torcendo por uma boa estréia de Gene, hoje lá em Natal. Gene um novo elemento, que veio do XV de Piracicaba para o rubro-negro. E ainda desfilaram pela minha memória, Gerson que afinal, mais uma vez, vai para um scrath na certeza de que não vai jogar, porque os sistemas táticos sempre o ajudam. E realmente estava com os meus pensamentos voltados para a questão do scrath, quando o Ciro Monteiro, o mais famigerado trocadilhista do rádio com[illegible] adivinhando a idéia, disse: - pode pensar na letra [illegible] a verdade é que o nosso treinador tem um nome [illegible] fim do alfabeto como inicial...

Mas já que a página está aberta nesta letra não custa nada dizer que a seleção carioca será orientada por GEGE Moreira...

Aqui se faz...

(Conclusão da pagina 12)

leção brasileira por que Flávio Costa resolveu acabá-lo definitivamente.

E ACABOU MESMO

Daquela epoca para cá, Heleno de Freitas desapareceu de circulação. Acabou-se. Teve, em sintese, o grande comandante nacional, um fim prematuro, fim esse que se deve aos caprichos do scoach que hoje milita no Flamengo.

Com a saida de Flávio do Vasco, esboçou-se um movimento para o retôrno de Heleno à equipe cruzmaltina. Mas o germe da intriga, já fecundado na Colina de São Januário, neutralizou tudo. E Heleno ficou à margem. Argumentava-se com o fato referente ao gênio do «crack» e nada se fez.

Não houve possibilidade para que novo crédito fosse aberto ao jogador.

ERA UMA SATISFAÇÃO PARA FLAVIO

Tal situação, certamente, constituia uma satisfação para Flávio Costa. Pois, aos poucos, o seu desejo ia sendo satisfeito. Resolveu liquidar com Heleno. E à proporção que o tempo passava, tudo mais e mais se consolidava. De um lado, Heleno desaparecia, e, do outro lado, êle, Flávio, conseguiu maior prestigio. Conquanto perdesse o campeonato mundial e se incompatibilizasse com o Vasco, via ser pretendido pelo Flamengo, com maiores vantagens financeiras. Tudo correria ao flo do cabelo liso.

O REVERSO DA MEDALHA

Porém, diz o provérbio que o que aqui se faz, aqui se paga. E se Flávio acabou com Heleno, o tempo no seu silêncio profundo acabou com Flávio. Veio o Pan-Americano e pronto — tudo liquidado. Flávio se fez de rogado. Fingiu não querer assumir o encargo de dirigir o «scratch». Convidaram então Zezé Moreira. E depois de concretizada essa primeira parte às pressas, julgou Flávio que sua situação iria melhorar. Tudo indicava que o Brasil nada arranjaria, subindo consequente o cartaz do técnico do Flamengo. Mas houve o reverso da medalha. Zezé levou a melhor. Voltou de Santiago trazendo um titulo, que durante anos, Flávio não conseguiu. E fez desaparecer definitivamente o velho «alicate».

DOIS DESPREZADOS

Flávio acabou-se. Foi juntar-se a Heleno de Freitas.

A vida tem dessas coisas. Hoje, são dois desprezados. E' verdade que Flávio ainda continua em ação. A atividade de técnico difere muito da de jogador. Mas, uma coisa não se discute: saiu de circulação e jámais monopolizará a direção das seleções nacionais.

Independentes da Vila da Penha x Fátima

Em seus dominios, o Independente, da Vila da Penha, receberá, domingo, a visita do Fátima Futebol Clube, com o qual travará uma peleja que promete desenrolar interessante.

Para êste encontro, o Independente, da Vila da Penha, escalou o seguinte quadro: Romildo; Antoninho e David; Léleco, Mário e Zéca; Jorge Washington, Zéca, Julinho e Filinho.

Horizonte Azul e Colônia

Em disputa de uma linda taça, estarão em confronto no próximo domingo, no campo do E. C. Parámes, em Jacarepaguá, as equipes do Horizonte Azul e Colônia.

Para êste compromisso, a direção de esportes do Horizonte Azul pede, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 15 horas, no campo do Parámes: Luiz — Darci — Miguel — Jorge — Baiano — João — Haroldo — Alarico — Raimundo — Cleri — Wilson — Valter e Torres.

Primavera 4 e Nova Estrêla 2

Na tarde de domingo ultimo, o Primavera Futebol Clube, de Parada de Lucas, recebeu a visita do disciplinado conjunto do Nova Estrela Futebol Clube. Depois de noventa minutos bastante disputados, onde imperou a disciplina dos 22 jogadores em campo, a luta terminou com a justa e merecida vitória do Primavera, pela contagem de 4 x 2 tentos assinalados por Julio (2), Jorge e Didi. O quadro vencedor foi o seguinte: Manuel; Orlando e Leleco; Geraldo, Darci e Lopes; Julio, Jorge, Oliveira, Didi e Manuel.

Na preliminar, registrou-se um empate pelo escore de 1 x 1.

O Filhos do Brasil convoca seus amadores

Tendo um compromisso a saldar no próximo domingo, no campo do Apa, em Vicente de Carvalho, a direção técnica do Filhos do Brasil solicita o pontual comparecimento dos seguintes amadores, às 8 horas, em sua sede:

Valter — Erico — Nilo — Valadão — Rui I — Rui II — Tião — Zézinho — Toninho — Renato — Wilson — Valadão — Ziza — China — Beto e Ari.

AINDA A...

(Conclusão da página 12)

de 25 scratchmen, e dos quais sairá o grupo para representar as cores cariocas, nos arrancos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Pois bem: agora tudo se esclarece. E sob os fundamentos mais lógicos dêste mundo. O que, à primeira hora aparecia como um bicho de sete cabeças, impondo elocurações mandrakianas para possibilitar uma explicação cabivel, agora se aclara à luz meridiana da lógica aplicada à prática. E se quisermos adotar uma explicação mais cabivel ao consenso popular, diremos apenas que Zezé Moreira quis reunir dois proveitos num saco apenas. Com toda lógica repitamos. Realmente, a ninguém é desconhecida a responsabilidade dupla que pesa neste momento sôbre os ombros do técnico compeão panamericano. Zezé Moreira tem de preparar a seleção carioca e, logo a seguir, apresentar o quadro do Fluminense para as pelejas da «Copa Rio». Tudo num lapso de tempo que medeia entre esta data e a primeira quinzena de Julho. Que fazer então? Abandonar o quadro de seu clube, para cuidar exclusivamente da seleção carioca e, depois então, voltar-se a êle em cima da hora? Claro que não! Eis por que veio a surprêsa da convocação em massa da equipe tricolor campeã da cidade, ao lado dos demais que comporão o plantel para os arrancos finais do Campeonato Brasileiro. Com isto, Zezé Moreira estará cuidando, simultâneamente, da seleção carioca e da representação brasileira, que ao lado outra — a constituida pelo Corintians — defenderá nossas pretensões no próximo certame internacional. Por que, é preciso não esquecer: Fluminense, de um lado, e Corintians de outro, serão menos dois clubes, que duas representações do futebol brasileiro, nesse certame pela «Copa Rio». Uns como titulares, outros como «sparrings», o certo é que os «players» do Fluminense estarão permanentemente em forma, enquanto durarem os preparativos para as finais do Campeonato Brasileiro isto o que se explica a decisão do selecionador, ao convocar todo o quadro tricolor para os treinos da seleção da cidade.

Novos dirigentes no E. C. Belizário

O E. C. Belizario, de Vigario Geral, aproveitou o dia 1.º de maio e organizou um atraente programa de festividades em homenagem ao seu quadro social, culminando os festejos com a posse de sua nova diretoria, que ficou assim constituida: — Presidente, José do Amaral; vice-presidente, Izidoro Pereira de Oliveira; primeiro secretário, Jomeri Calomeni; segundo secretário, Paulo Sérgio Rocha; primeiro tesoureiro, Orlando de Carvalho; segundo tesoureiro, Edmo Cordeiro; procurador, Paulo de Carvalho; diretor de esportes, Jaime Alves.

Expectativa na estréia do Sagres F. C., de Cascadura

Domingo, no campo do Maravilha, de Quintino, será efetuado o esperado encontro entre o Sagres F. C. e o Laza F. C.

Reina grande entusiasmo entre os visitantes, uma vez que o Sagres F. C. é formado por pequenos operários.

No quadro da nova agremiação que surge, vamos encontrar elementos capazes de figurar nos mais categorizados clubes, como sejam: Durval, do Brasileirinho; Manteiga, do Sudan; e outros tantos.

A direção de esportes, entregue ao dinâmico Hélio Pereira, solicita, por nosso intermédio o comparecimento, às 11 horas no campo de treino do Sagres F. C., todos os jogadores a fim de incorporados, seguirem para Quintino:

Jarbas — Basila — Russo — Amadeu — Odilon — Cacú — Durval — Pedrinho — Manteiga — Piraca — Zando — Sazochão — Vandir — Zezinho — e os demais que desejarem assistir ao grande encontro.

TUDO O.K. NO VASCO

(Conclusão da página 12)

Massagista Mario Americo e roupeiro, Chico. Deverão ainda seguir os jogadores: Ernani, Joselias, Belini, Wilson, Duque, Eli, Danilo, Jorge, Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan, Jansen, Ismael, Vasconcelos e Djair.

EM FOCO A COPA RIO

(Conclusão da página 12)

ende? Por que exatamente já sabe o que vale e o que não vale, onde está a atração e onde mora a rotina. E além do mais, o homem da arquibancada dentro do seu raciocinio, há de concluir que o Fluminense vai gastar a fabulosa quantia de 16 milhões de cruzeiros, para que a platéia tenha, de fato, o direito de assistir a bons espetáculos, a partidas de expressão. E o observador pode notar que o torcedor, nem por sinal se manifesta contrário ao aumento do preço das entradas. Ao contrário. Mais do que nunca êle deseja testemunhar o seu aprêço e o seu entusiasmo, por um clube que sempre trabalhou pelos desportos do Brasil. E o público irá ao campo, para vibrar com os lances executados por autênticos mestres. E' como se fosse à uma Opera. O que menos pode interessar é realmente o ingresso. O que vale é o enrêdo, a história, o sentido maiúsculo do espetáculo. A «Copa Rio» é, sem dúvida, uma página de gala no cenário do futebol internacional. E por isso mesmo, o público compreendeu que embora sem necessidade de casaca ou smoking, deve pagar mais. Por que não será uma peleja comum. Mas uma competição de classe — à êle mesmo dedicada sem maiores gestos de grandeza mas com o coração aberto...

O Esporte fluminense em foco

Por JODYOMER

Abordarei, hoje, dando início a uma longa série de crônicas semanais, focalizando o esporte fluminense ,o desfecho da crise que vinha abalando a estrutura administrativa do Paulistano Futebol Clube, veterano e prestigioso grêmio filiado à segunda divisão do Departamento Niteróiense de Futebol.

Felizmente, a triste situação em que se encontrava o clube da Vila Ipiranga, entregues não sabemos por designação de quem, ao comando do Dr. Benedito Gomes, homem não afeito às dificeis lutas esportivas, que tanto têm consumido muito dos intitulados «grandes clubes» de Niterói, foi contornada pelos seus diretores e associados, que encontraram na indicação de uma Junta Governativa, tendo à frente a figura do «gigante do Paulistano», Alexandre Pires Monteiro, a equação para aquele complicado problema.

Arguto, inteligente e trabalhador, o desportista que pela oitava vez vem ocupar o supremo posto de comando da prestigiosa associação do bairro do Fonseca, por deliberação unânime de seu imenso quadro social, terá a ocasião de mais uma vez demonstrar seu apêgo às coisas do mesmo, procurando recuperar o terreno perdido, com o ligeiro periodo direcional do Dr. Benedito Gomes, que, diga-se de passagem, foi uma verdadeira calamidade. Prometeu iniciativas gigantescas não realizou nenhuma. Pelo contrário, jogou-o no mais completo marasmo, fato que ia desacreditando-se, perante às demais associações da capital fluminense. Enfim, sua gestão foi um cruel pesadelo para os que acharam que Alexandre Pires Monteiro deveria ser substituido naquela função.

Agora, novamente com o seu bastão diretivo, o veterano paredro, leva-lo-á naturalmente para a felicidade geral de seus socios e simpatizantes às grandes jornadas que se lhe apresentam, com aquêle brilho costumeiro, estando, pois, de parabens o Paulistano Futebol Clube.

NOTICIARIO

A equipe do Manufatura Atlético Clube, merecidamente promovida à divisão culminante do Departamento Niteróiense de Futebol, encontra-se pronta, após longo periodo de intensos preparativos, para brilhar entre os chamados «grandes» clubes locais.

E' que formado por verdadeiros dirigentes, a direção do simpático grêmio da rua Dr. March, uma das razões do progresso sempre crescente da zona norte da Capital do Estado do Rio, cuida exclusivamente de colocar nos pincaros da consagração o seu glorioso e invejado pavilhão. Por que todas não seguem o exemplo?

BINOMIO DE ESCOL

A dupla formada por Americo Teixeira e Augusto Nolasco Quintanilha, vem se havendo maravilhosamente na diretoria da «Ala dos 20», a já vitoriosa agremiação recreativa da Capital fluminense. Cultos e inteligentes, aqueles dois acatados desportistas muito prometem realizar em prol do esporte niteróiense.

UMA FIGURA QUE SE IMPOS

Ismael Vileia, apesar de novato nas lides desportivas de Niterói, já se tornou uma de suas figuras de invulgar brilho.

A frente dos destinos da «Ala dos 20», o dinâmico «sportman» vem colhendo espetaculares vitórias para as suas cores, transformando esta modesta agremiação num centro recreativo dos mais procurados de Niterói.

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES: aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-6258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

ANIVERSARIA O UBIRATAN

Dia 18, o Ubiratan F. C., de Campo Grande, comemorará o seu quinto aniversário de fundação. Por esse motivo, o clube de Júlio Dias está preparando um grandioso programa de festividades, dedicado aos seus associados e simpatizantes do clube, ocasião em que será prestada também uma homenagem à imprensa.

Amorim x Onze Americanos

No campo do Cataguases, em Osvaldo Cruz, estarão em confronto na prova de honra do festival que ali será realizado, as equipes do Amorim, de Bento Ribeiro, e Onze Americano, de Méier. Dois clubes de valor em nosso futebol amador, farão uma peleja que promete transcurso dos mais movimentados.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Sombra da Noite gostou de ver a atitude do seu Januário director do Filhos do Brasil, de Vicente de Carvalho, pois, mesmo o seu clube perdendo, enviou a nota do jogo. Muito bem, muito bem!...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que um seu confrade foi agredido em São João de Meriti, por diretores de um clube local...

* * *

O primeiro campeonato da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande, terminou as mil maravilhas. O negócio, assim, vai muito bem mal...

* * *

Aviso ao Floriano Peixoto Rezende que tem correspondências para o E. C. Maravilha, com o Sombra da Noite. Apareça, com urgência, senão fico desconfiado...

* * *

Os amadores do 26 de Abril irão comer, no próximo domingo, um angú à baiana, lá em Cosmos. O Dozinho está preparando o estômago, para entrar em grande forma no «rangos»...

* * *

A crônica amadorista não teve o resultado da peleja Palestrino x Adex. Teria perdido o clube de José Albio?...

* * *

O 26 de Abril precisa arranjar um jogo com o Império, para botar tudo em «pratos limpos»...

* * *

Espero voltar, amanhã se os DEUSES deixarem...

O ESPORTE FLUMINENSE EM FOCO

ROSSINE NO FUTEBOL CARIOCA

Em se tratando de um dos pontes de realce da equipe do Fonseca A. C. de Niterói, o zagueiro Rossine chamou imediatamente a atenção dos «olheiros» cariocas e não demorou muito a ser convidado para efetuar um teste no Madureira Atlético Clube.

* * *

ROLINHA, UMA REVELAÇÃO

Sem dúvida alguma, o jovem centro-médio Rolinha vem apurando dia a dia a sua forma técnica, tornando-se, assim, alvo das atenções dos amantes do futebol niteroiense, que o acham capaz de atingir o estrelato muito breve.

* * *

TUDO AZUL NO E. C. TUPI

A situação no Esporte Clube Tupi, simpático grêmio futebolístico da rua Leite Ribeiro, agora normalizada após serissima crise que ameaçou cortar sua bela trajetória no cenário esportivo niteroiense, vem merecendo carinhosa observação da parte de seus associados e atletas.

* * *

SENSACIONAL O BYRON

O Byron, abandonando inexplicável marasmo a que se encontrava entregue, voltou a agitar os circulos esportivos fronteiros, com a formação de um poderoso quadro que irá, sem dúvida alguma, fazer «furor» no certame do Departamento Niteroiense de Futebol, iniciado domingo último com a realização de sua festa de congraçamento.

Caxambú, veterano desportista local foi o nome indicado para dirigir seu departamento futebolistico, o que representa uma segurança às pretensões cruzmaltinas.

Noticiário das entidades

A C. B. D. requisitou o Pacaembú para os dias 28 de maio para o segundo jogo entre as seleções do Rio Grande do Sul e da Federação Paulista, decidindo a semifinais do Campeonato Brasileiro e 1º de Junho, para o primeiro match final da referido certame, com o vencedor dos jogos entre mineiros e cariocas.

Até agora a Liga Paraguaia não respondeu sôbre a sugestão da C. B. D. para os jogos da Taça Osvaldo Cruz.

A Federação abriu as inscrições para juizes e auxiliares, até o dia 31 do corrente. Os candidatos não poderão ter menos de 21 anos nem mais de 40.

A Federação gaucha concedeu a transferência de José Klein para o Bonsucesso e comunicou que a do atleta Eliaz, só será concedida, depois do pagamento da taxa de 1.800 cruzeiros.

A Federação gaucha pediu licença para o quadro do 14 de Julho, de Livramento, enfrentar amanhã o Penarol, do Uruguai.

O America remeteu para registro o contrato de Valeriano.

Hoje teremos a palavra definitiva sôbre a ida ou não do selecionado brasileiro de amadores às olimpíadas de Helsinki. O assunto não parece ainda ter encontrado o seu rumo satisfatório, mas se acredita em que tudo venha a terminar bem, com o assentimento do Comitê Olímpico. A reunião será, como se disse, hoje, quando então se conhecerá a opinião oficial sôbre o assunto. Falando à reportagem, o Sr. Castelo Branco, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., disse que espera que as coisas venham a ter um final capaz de corresponder à expectativa. O argumento que é apresentado contra a ida dos amadores é de que as despesas atingiriam a cerca de um milhão de cruzeiros. Há contudo a possibilidade da ida, à Finlândia, do selecionado representativo do nosso futebol amador ser feita por um financiamento particular.

"AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA"

Flávio acabou com Heleno e o tempo acabou com Flávio...


Heleno nesta altura, remava, talvez — contra a maré...

Uma das histórias tristes do futebol brasileiro, que nos compunge ao recordá-la, é aquela que se passou com o famoso centro-avante Heleno de Freitas. Embora temperamental, o fato é que Heleno, não fora as atitudes tomadas pelo técnico Flávio Costa, poderia ainda hoje prestar serviços ao futebol nacional. E mesmo que não os prestasse mais nos nossos dias, te-lo-ia prestado miserávelmente na disputa da taça «Jules Rimet». Curioso é até dizer-se que, se De Freitas houvesse participado do «match» decisivo contra o Uruguai o Brasil teria sido campeão. Não por que Heleno, em manêjos no gramado, viesse a ser superior a Ademir, todavia pela necessidade de seu confronto com Obdúlio Varela. Dizem que «dois tatus machos não moram num buraco só».

E nessa velha tese definida pela sabedoria popular iria residir o segrêdo da história, a «chave» para o Brasil não perder.

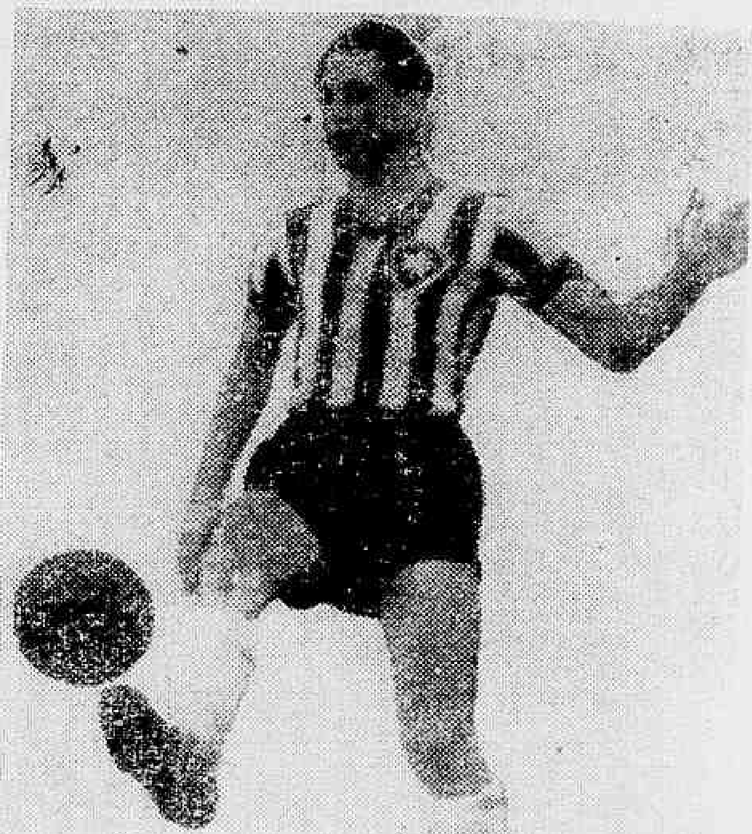
HELENO ACABARIA COM OBDÚLIO

Obdúlio Varela, que foi o grande comandante do triunfo da celeste, não «daria carta nem jogaria de mão» como conseguiu fazê-lo durante aquele «match», de tristíssimas recordações. Quando o centro-médio oriental acovardou o «valiente» Bigode, podemos garantir que Heleno iria em busca de uma fôrça. E ninguém ignora, pelo princípio de física, o que aconteceria com o choque daquelas duas fôrças (Obdúlio x Heleno). No mínimo dar-se-ia a expulsão de ambos do gramado. E se Obdúlio vinha se constituindo na viga mestra do selecionado uruguaio está claro que a sua saída de campo seria um «handicap» admirável para os brasileiros.

Conclue-se daí que Heleno fez muita falta no «scratch» nacional que disputou o último campeonato mundial no Estádio Municipal, em Maracanã.

E Heleno não formou na se-

(Conclui na página 11)


Novamente Heleno, calmo e dominando a bola

FALA, CANÁRIO...

Hoje de manhã, quando abriram a minha gaiola estava chovendo. E fazia frio. Não tive vontade de voar, de sair em busca de espaço. E resolvi ficar mesmo dentro da gaiola, pensando na vida e nas coisas. Fui até a biblioteca. Não espantem, não senhores. A minha gaiola é completa, tem de tudo. E não sei porque o primeiro livro que peguei foi um dicionário, que abri, por acaso na letra G. E sem saber como, liguei a letra G, a muita coisa que anda pelo mundo do futebol, lembrando nomes e cartazes. O G, de Genuino, por exemplo que veio lá da Colombia com o seu prestigio aumentado, e que logo em seguida foi dar um pulinho na concentração do Flamengo, para ver as coisas perto e assentar — praticamente — sua transferência. G. de Genuino rimando com G. da Gávea. Depois me lembrei do G. de Geninho que ainda hoje é figura de escól dentro do time do Botafogo, pela sua disciplina, pelo seu sentido de trabalho e de amor às côres do clube. Poderá ser afastado ainda

(Conclui na página 11)


Flávio, sempre com o seu sorriso, não adivinharia o que poderia acontecer...

Em foco a Copa Rio

O povo compreendeu o esfôrço do Fluminense

A «Copa Rio» é sem dúvida um motivo de satisfação para a torcida. Porque, dá ao mesmo tempo, pretexto para várias emoções. A de se poder homenagear um clube de extraordinária organização e disciplina, quando completa 50 anos de existência. Por que também se poderá voltar a bater palmas, à grandes astros do futebol internacional.» O Fluminense vai trazer para o Maracanã, o mesmo ambiente da «Copa do Mundo», reunindo estrelas de outras constelações do futebol. Isto quer dizer que teremos espetáculos brilhantes, capacidades em desfile, para encher os olhos dessa multidão que vai encher as colunas de cimento do Maracanã. Esta multidão que aprendeu a exaltar bons espetáculos e que sabe quanto vale um bom espetáculo. E' por isso que a torcida não se surpreende com um aumento de preços nos ingressos. E por que não se surpre-

(Conclui na página 11)

Novo fracasso do extra

Mais uma apuração ridícula numa rodada de oito jôgos -- Cr$ 24.396,90 foi a quanto montou a arrecadação geral em General Severiano - Cr$ 11.475,90 em São Januário - 12.921,00


Eli, excelente médio do Vasco

O Torneio Extra, levado a efeito quartafeira última deu, novamente, uma demonstração de repulsa por parte do povo metropolitano.

Numa rodada de oito jogos, apurou-se apenas Cr$ 24.396,93. Em General Severiano, onde foram realizados os embates Oriente x Bangu e Fluminense x Canto do Rio, passaram pelas bilheterias Cr$ 11.475,90. Em São Januário, porém, onde mediram forças Flamengo x São Cristóvão e Botafogo x Olaria, a coisa foi um pouco melhor, conseguindo-se arrecadar Cr$ 12.921,00.

ARRECADAÇÃO RIDICULA

Trata-se, como se vê, de uma arrecadação ridicula no cômputo dos dois locais onde se realizaram as pelejas citadas.

Tudo isso revela o desinterêsse do público pelo certame extemporâneo. Todavia, de nada valerão essas demonstrações de repulsa.

No próximo ano, novas providências serão tomadas para a realização de mais uma temporada sem expressão e que venha a culminar com novos atrapalhos, tal como tem acontecido com o presente Torneio Extra.

EM FÓCO A RODADA

Quarta-feira completou-se a primeira rodada do Torneio Extra, organizado pela Federação Metropolitana de Futebol. Isto por que, os jogos realizados anteontem à noite, figuraram como complemento da rodada iniciada no sábado último. Conforme todos já têm conhecimento, duas surprêsas se registraram na rodada noturna de anteontem. A vitória do Oriente sôbre o Bangu e a derrota sofrida pelo Olaria por larga margem de tentos, pois viu-se batido pelo Botafogo por 5x1. E, se até certo ponto esse resultado causou estranheza, é por que o clube bariri, dificilmente perde por um escore tão alto e costuma lutar muito. Entretanto, com estas considerações, não queremos em absoluto, tirar o mérito do triunfo dos alvi-negros. Deve-se ressaltar que a primeira rodada não ofereceu um resultado financeiro satisfatório, entretanto, disciplinarmente, tudo correu bem, não há acusações a jogadores nas súmulas já entregues, tanto assim, que o Tribunal de Justiça Desportiva, não se reunirá esta semana

Ainda a convocação de Zezé Moreira

Nada como um dia atrás do outro, com uma noite no meio! Sinão, vejamos. Ainda agora a interrogação pairava no ar. Ninguém chegava a atinar com a razão pela qual Zezé Moreira havia convocado, para a seleção metropolitana, o quadro do Fluminense intéirinho, dentre os elementos de outros clubes, que totalizariam o plantel

(Conclui na página 11)


Ademir, a grande atração da equipe vascaina

Tudo O.K. no Vasco

Preparativos para o jôgo contra o Atlético — Como seguirá a embaixada


Ciro Aranha

O Vasco da Gama já está de malas prontas, a fim de seguir viagem para Belo Horizonte, onde jogará domingo frente ao Atletico. A apresentação dos cruzmaltinos na capital mineira, está sendo aguardada com o mais vivo interesse, uma vez que caberá ao público de Belo Horizonte, vêr pela primeira vez, depois que se sagraram campeões panamericanos de futebol, os craques do Vasco; Ademir, Eli, Maneca, e Friaça, que farão o seu reaparecimento prellando com o Atletico Mineiro.

Os vascainos realizaram tambem, o apronto para o interestadual de domingo. O coletivo foi movimentado e dos mais proveitosos, e terminou com a vitorio dos titulares por 5x1. Os goleadores foram: Ademri (2), Vasconcelos, Ipojucan e Dejair, para os efetivos, enquanto Chico marcou o unico tento dos suplentes. Os quadros formaram com as seguintes constituições: TITULARES: Joselias, Belini (Ismael e Wilson (Duque); Eli (Lola), Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir (Vasconcelos), Ipojucan e Jansen (Dejair). RESERVAS: Ernani (Cazuza); Augusto (Helio) e Clarel (Conceição); Aldemar, Bira e Getúlio; Noca (Oswaldo), Vivinho (Vavá), Edmur (Amorim), Alvinho (Maneca) e Chico. O ensaio teve a duração de 90 minutos. Dois tempos de 45 cada.

A delegação do Vasco que embarcará hoje para Belo Horizonte, partirá do aeroporto Santos Dumont, às 9 horas, viajando pela Aerovias. O sr. Ciro Aranha sòmente irá no domingo. Seguirão os diretores: Armando Vieira de Castro Gomes. Técnico: Gentil Cardoso; medico, Amilcar Giffoni;

(Conclui na página 11)